



A BAIXADA PODE

DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO
FIC MEI DO IFRJ – CAMPUS BELFORD ROXO

FREDERICO MENDES DE CARVALHO
CASSIANO LUIZ DO CARMO SANTOS
ORGANIZADORES



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo



A BAIXADA PODE

DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO
FIC MEI DO IFRJ – CAMPUS BELFORD ROXO

FREDERICO MENDES DE CARVALHO
CASSIANO LUIZ DO CARMO SANTOS
ORGANIZADORES



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo

Dados internacionais de Catalogação na Publicação

Elaborada por Carolina Carvalho Rodrigues

Biblioteca – CRB-7/6988

B164 A Baixada pode : depoimentos de estudantes do FIC MEI do IFRJ – Campus Belford Roxo / organizadores Frederico Mendes de Carvalho, Cassiano Luz do Carmo Santos. – Dados eletrônicos (1 arquivo : ca. 4.66 megabytes). – Rio de Janeiro : IFRJ, 2023.

E-book. – Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN 978-65-89293-21-7

1. Empreendedorismo. 2. Experiências de vida. I. Carvalho, Frederico Mendes de. II. Santos, Cassiano Luz do Carmo. III. Instituto Federal do Rio de Janeiro. *Campus Belford Roxo*. III. Título.

BIB/CBR

CDU 658.012.2

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO**

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marcos Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitoria de Extensão

Ana Luisa Lima

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Valorização de Pessoas

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Reitoria

R. Buenos Aires, 256 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20061-002

CAMPUS BELFORD ROXO

Diretoria Geral

Marcio Franklin Oliveira

Diretoria de Ensino

Flávio Glória Caminada Sabrá

Diretoria de Administração

Fábio Pires Viana

Professores do FIC – MEI

Cássia Mousinho de Figueiredo

Cassiano Luiz do Carmo

Estevão Cristian da Silva Leite

Frederico Mendes de Carvalho

Jaqueline Gomes de Jesus

Equipe Técnico-pedagógica
Aline dos Anjos Guimarães Samim
Raquel Trindade Andrade

Biblioteca
Carolina Carvalho Rodrigues

Organizadores do livro
Cassiano Luiz do Carmo
Frederico Mendes de Carvalho

Revisão
Cassiano Luiz do Carmo

Projeto Gráfico
Frederico Mendes de Carvalho

Campus Belford Roxo
Av. Joaquim da Costa Lima, S/N - São Bernardo
Belford Roxo - RJ, 26165-225
(21) 3664-2500

Agradecimentos especiais
Assistentes de Projetos Sociais da Caixa Econômica Federal
Geisa Castro dos Santos;
Leonardo Tadeu Machado;
Tatiana Carvalho dos Santos;
Carlos Beltrao do Valle;
Andriu Nobre
Cristina Gomes Paim
Carla Paulina dos Santos Emydio

Parceiras na Execução

Ângulo Social Consultoria e Projetos Socioambientais

Gabriel Drumond - Representante Legal/Responsável Técnico

Marina Araújo - Gerente de Projetos

Mônica Silva - Supervisora de Projetos

Rafael Begname - Analista Socioambiental

Laura Paiva - Analista Socioambiental

Elisabete Rocha - Técnica Social

Mariana Caetano - Técnica Social

Matheus Maia. Estagiário de Geografia

LDP Assessoria e Consultoria Técnica Ltda

Paulo Henrique Fidelis Cavalcante - Representante Legal/Resp. Técnico

Luan de Almeida Vargas - Representante Legal

Luiz Felipe Monteiro - Representante Legal

Amanda Abreu - Técnica Social

Rafaela Santos - Mobilizadora Social

RD Consultoria e Planejamento de Ações Sociais Ltda.

Rosângela Alves Hontom Guerreiro - Representante Legal/Resp. Técnica

Priscila de Almeida - Técnica Social

Rosana Sales - Mobilizadora Social

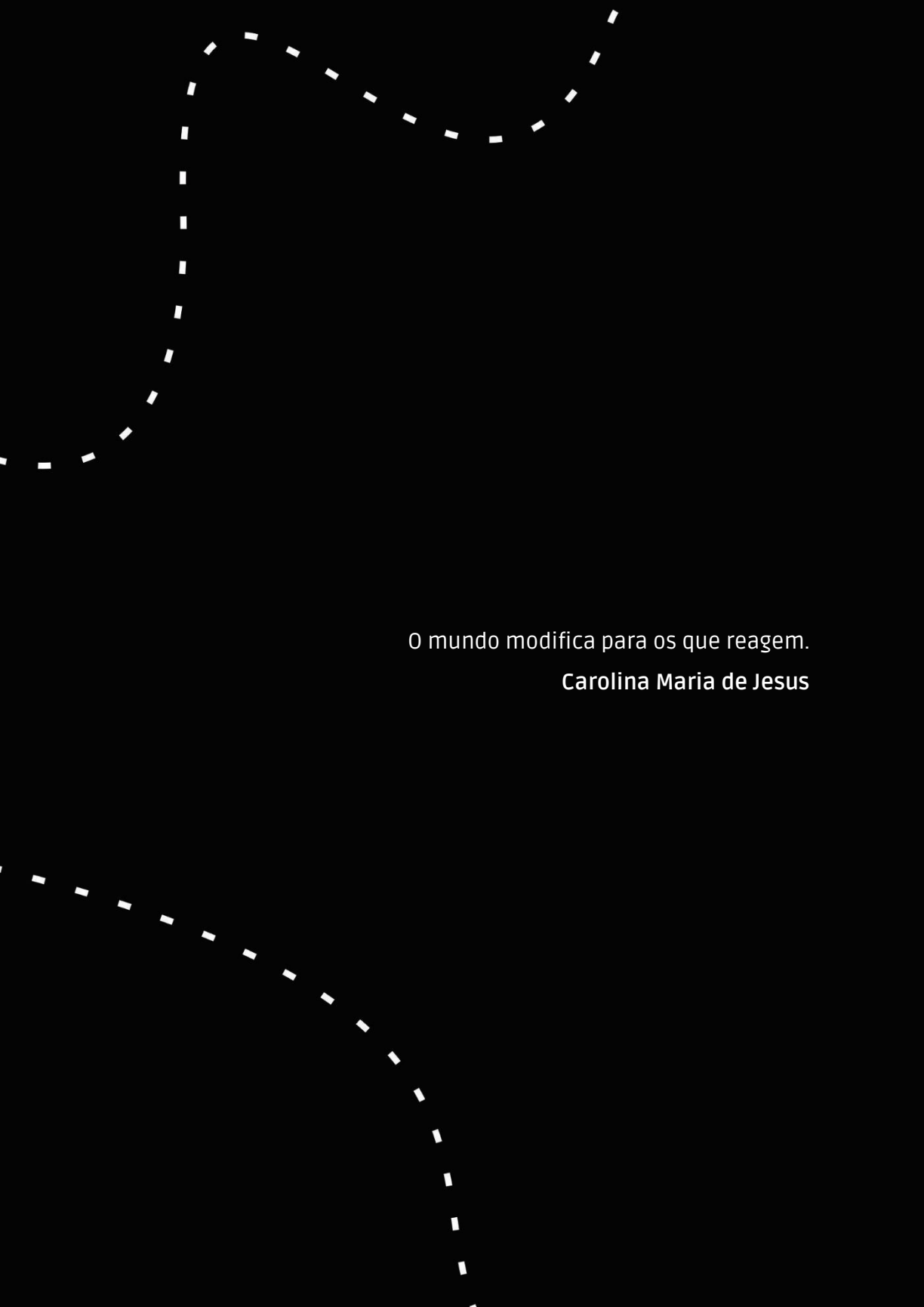
Ângulo Social



ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA



CONSULTORIA E PLANEJAMENTO
DE AÇÕES SOCIAIS LTDA.



O mundo modifica para os que reagem.

Carolina Maria de Jesus

Prefácio

Prof. Dr. Flávio Sabrá

Podemos compreender que desde o momento em que todos(as/es) nós somos criados, estabelecemos os primeiros contatos com questões ligadas ao empreendedorismo. Somos únicos(as/es) e plurais ao mesmo tempo, já que empreendemos sempre e constantemente, desde os ambientes familiares, estudantis, profissionais e demais locais que possamos desenvolver os sonhos e desejos. Pesquisar, projetar, desenvolver, construir, apresentar e comunicar produtos e serviços são sempre processos estabelecidos de dentro para fora e de fora para dentro na sociedade em que estamos inseridos. Nós temos a certeza de que, por meio da educação dentro e fora da escola, podemos sempre nos transformar e estabelecer transformações diretas e indiretas. Somos capazes de nos reinventar por dentro e por fora, de nós mesmos e dos empreendimentos que sonhamos e que estamos concretizando. Ser empreendedor é estabelecer metas a curto, médio e longo prazo, mesmo sabendo que não é fácil e que será uma longa estrada. A estrada, se comparada a um rio, pode ser tranquila, calma e linear, mas também pode ser agitada, revolta e sinuosa, mas por meio do empreendedorismo nos leva a traçar estratégias que nos conduzam pela terra, pela água e pelo ar, com maestria e destreza.

Sucesso sempre!!! Ame a vida!!!

“Escrever” é um ato revolucionário!


Prof. Me. Frederico Mendes de Carvalho

Prof. Dr. Cassiano Luiz do Carmo Santos

As perguntas que mais ouvimos no silêncio das críticas neste curso, lá no início, são: por que devo fazer uma Formação Inicial e Continuada? Este curso vai me ajudar em algo mesmo? Será possível mudar algo em nossas vidas? Com o tempo e com liberdade, elas emergiram no ambiente de aula em alto e bom tom. Eram como um alarme nos desafiando a construir no cotidiano uma abordagem que provocasse, incentivasse e construísse saberes que fossem úteis às participantes.

Recebemos este desafio com disposição e com a certeza de que esta formação seria transformadora! Nossa experiência enquanto grupo docente e nossas trajetórias profissionais e de vida nos possibilitaram fazer uma promessa: ninguém sairia igual deste curso. Esta perspectiva constituiu uma encruzilhada, a qual, conduzidos por uma perspectiva emancipadora, optamos pelo caminho do encontro, do diálogo e do afeto combinados com a técnica, com a ciência e com a perspectiva coletiva, solidária e consciente.

A receita deu certo! O resultado foi um curso intenso com um ambiente diverso, participativo, questionador e solidário que nos oportunizou muitas as experiências e aprendizado. Dentre eles destacamos o sucesso das salas de mãe, que propiciou um ambiente amigável para que as mulheres levassem seus filhos. Os alunos mirins tornaram-se responsabilidade coletiva de colegas, das mães e dos professores, ampliando a inclusão. Nenhuma mãe com filhos pequenos desistiu do curso!

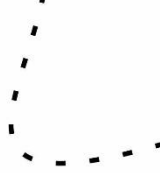


Além disso, reiterou-se para nós a importância da alfabetização digital, imprescindível para a educação profissional e tecnológica de qualquer nível. Destacamos ainda a urgência do debate sobre a diversidade, o respeito e a luta contra as opressões interseccionais. Compreendemos que as salas de aula são espaços onde discursos contra-hegemônicos ganham espaço e podem criar ambientes de reflexão transformadores. Estamos muito felizes por poder chegar ao final deste curso com baixo absenteísmo e altíssimo rendimento; uma característica importante, que revela o grau de comprometimento das participantes e a relevância do FIC para a formação das MEIs.

Este curso reforça a importância do Campus Belford Roxo para o município! Esta escola é um patrimônio público inserido no território e disponível para contribuir no desenvolvimento sustentável da cidade e da Baixada. Ele prova que a presença de um modelo de educação público, gratuito e de qualidade pode constituir um diferencial e que ter investimento em instituições como o IFRJ, presentes nas periferias e nos interiores é uma estratégia efetiva para transformar a realidade local.

Esperamos que nas próximas páginas vocês, tal como nós, possam se encontrar e se encantar com estas histórias e experiências de superação que nos inspiraram a ponto de não podermos deixá-las apenas nos limites das salas de aula. Apesar da correção gramatical, mantivemos a estrutura dos textos da forma como os manuscritos foram entregues, de forma tal que a linguagem e até mesmo questões gramaticais não foram profundamente alteradas.

O livro é compartilhado em dois capítulos. O primeiro traz depoimentos dos professores num diálogo sobre sua experiência no campus e no curso. O segundo propõe um mergulho nas



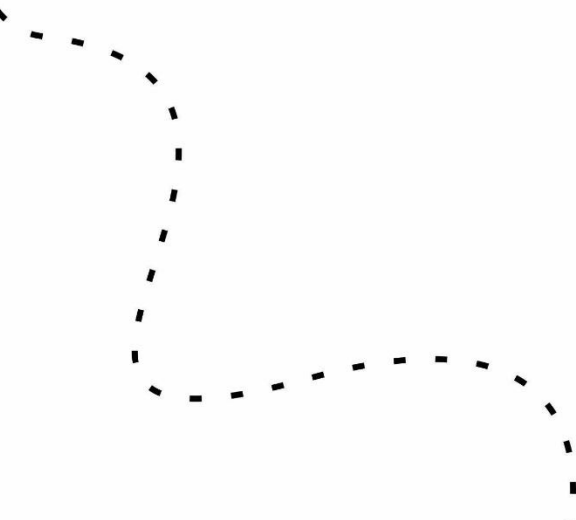
experiências das alunas e alunos, que refletem a transformação na sua jornada e na sua experiência no curso.

Os textos foram escritos entre maio e junho de 2023 como produções autoavaliavas da experiência das alunas, construídas a partir da inspiração na obra de Conceição Evaristo, que construiu o conceito de “escrevivência” para descrever uma forma de expressão literária que combina escrita e vivência, incorporando elementos autobiográficos e experiências pessoais na produção literária.

Este livro é um espaço que busca dar voz às vivências e experiências deste grupo; é uma forma de literatura que busca romper com a hegemonia do discurso dominante e dar visibilidade às vozes silenciadas. Aqui, as participantes exploram a relação entre literatura e vida, incorporando suas experiências pessoais, memórias, tradições culturais e história. Isso resulta em uma escrita carregada de emoção, autenticidade e reflexões profundas sobre questões sociais, identidade, racismo, discriminação, religião, desigualdade e resistência.

Desejamos a todes, todas e todos uma boa leitura!

Os organizadores



Sumário

Capítulo 1 Aula e vida: diálogos docentes	12
<i>Empreender com amor e superação</i>	13
Prof.ª Dr.ª. Cassia Mousinho de Figueiredo	
<i>É tempo de esperança na Baixada!</i>	15
Prof. Dr. Cassiano Luiz do Carmo Santos	
<i>Empreendedorismo em Belford Roxo: transformando negócios e vidas</i>	17
Prof. Me. Estevão Cristian da Silva Leite	
<i>Não durma antes de sonhar</i>	20
Prof. Me. Frederico Mendes de Carvalho	
<i>Trabalho e felicidade: Impacto de uma disciplina de Psicologia Social na Baixada Fluminense</i>	22
Prof.ª Dr.ª. Jaqueline Gomes de Jesus	
Capítulo 2 Temos muito o que falar: diálogos das microempreendedoras	24
<i>Sou uma nova mulher</i>	25
Amanda dos Santos Laranjeiras	
<i>O começo de uma nova história</i>	28
Ana Cláudia da Silva Cortes	
<i>Agora estou planejando tudo</i>	30
Ana Maria Farias da Silva	
<i>Estou segura para empreender</i>	32
Ana Rita dos Reis dos Santos	
<i>Depois do curso, tudo mudou!</i>	34
Ângela Araújo de Lima	
<i>Um novo caminho que se abre</i>	40
Carlos Henrique de Oliveira Vasconcelos	
<i>Não vou parar</i>	43

Cristiane de Andrade Cordeiro	
<i>Empreendedorismo é sobre crescer</i>	46
Criz Gleice Proença Moreira da Conceição	
<i>O primeiro passo da minha carreira</i>	49
Edileia Maria da Cruz Machado	
<i>Posso sonhar sem medo</i>	52
Iasmin Ferreira de Andrade	
<i>Aqui começa minha nova história</i>	53
Jéssica Crissafi Verdan Roncete Sabino	
<i>Ei, medo: eu não te escuto mais!</i>	58
Jéssica de Oliveira Amorim De Jesus	
<i>Seu Zé me trouxe até aqui</i>	61
Josinete Araújo Lima de Oliveira	
<i>Eu não vou desistir</i>	64
Karina Silvana Martins Afonso	
<i>Grandes coisas estão por vir</i>	68
Kênia de Oliveira Basilio	
<i>Serei uma cabelereira de destaque!</i>	72
Letícia Pereira da Silva Rosa	
<i>Um curso que traz à consciência</i>	73
Lídia da Silva Carvalho	
<i>O que eu aprendi</i>	75
Luciana das Chagas Rodrigues	
<i>Sigo confiante</i>	76
Luciano César Correia de Oliveira	
<i>Sem medo do “vou ou não vou”</i>	78
Luís Guilherme Milhorce Afonso	
<i>Investir em mim é empreender</i>	80

Luiz Fernando de Souza Ribeiro	
<i>Os empreendimentos precisam ser regados</i>	83
Márcia Cristina Jorge de Souza	
<i>Me sinto uma empreendedora</i>	87
Mariana de Souza Aquino	
<i>Nova visão</i>	90
Patrícia Maria da Silva	
<i>Empreender é muito mais que terno e gravata</i>	92
Pedro de Souza Martins	
<i>Surpreendida pelo empreendedorismo</i>	94
Rafaela Soares da Silva	
<i>Nunca mais serei a mesma</i>	98
Renata de Farias Silva	
<i>Consegui abrir meus olhos</i>	101
Rogéria Souza Carlos Dias	
<i>Me impressiona tudo que tenho aprendido</i>	105
Suane de Souza Teixeira	
<i>Estou expandindo meu conhecimento</i>	109
Thieny Pereira da Rosa	



Capítulo 1

Aula e vida: diálogos docentes

Cássia Mousinho de Figueiredo

Cassiano Luiz do Carmo Santos

Estevão Cristian da Silva Leite

Frederico Mendes de Carvalho

Jaqueline Gomes de Jesus

Empreender com amor e superação

Prof.^a Dr.^a. Cassia Mousinho de Figueiredo

Antes de ser professora, aprendi que o conhecimento é algo que, quando compartilhado, não diminui; pelo contrário, ele se multiplica. Considero esse o aspecto mais valioso e apaixonante do meu trabalho: ao sair de uma aula, nunca sou a mesma que entrou. Saio carregando comigo um pouco da bagagem de cada aluno que estive ali.

E com essa turma não foi diferente. Aliás, foi diferente sim. Formada por alunos participativos e com baixíssima evasão, essa turma permaneceu grande do início ao fim, o que permitiu criar conexões e parcerias. Na hora do intervalo, um animado e crescente comércio tomava conta da sala.

Um grupo que contava com a presença de muitas mães, assim como nos períodos anteriores. Mas, nessa turma tão peculiar, algumas mães chegavam acompanhadas das crianças, que eu chamo carinhosamente de pequenos empreendedores. As mães e seus filhos são um símbolo desse fragmento social. O empreender como forma de resistência em uma sociedade que ainda insiste em dividir as mulheres em papéis imiscíveis de mãe e profissional. E essas alunas demonstraram muita perseverança em abraçar todas essas funções ao trilhar seus caminhos.

Durante oito encontros, vimos que o “Canvas” não é sobre preencher uma ferramenta, mas sim analisar o seu Modelo de Negócio. Que negócio? Eram muitos, quase todos os alunos têm o seu. Arrisco afirmar que vários se enquadram no chamado empreendedorismo por necessidade, que surge onde as oportunidades evaporam. A realidade deles é distante da mensagem que se propaga através de *posts* que vendem o empreendedorismo como o caminho para o sucesso. Esses alunos, creio eu, vieram buscar o entendimento técnico de mercado, custos, público, etc., mas eles já conhecem uma face tão verdadeira quanto árdua do empreender: a ação dentro de um contexto recheado por obstáculos, a geração de renda em um negócio estruturado com poucos recursos e a consciência de que é o próprio esforço que faz os planos se concretizarem.

Muitos deles não conheciam seu público por segmentos, mas pelo nome. Isso porque são eles que sempre estão ali exercendo as múltiplas funções do Microempreendedor Individual: atender, produzir, comprar insumos, divulgar...

É claro que métodos podem ajudá-los a identificar e corrigir falhas, e é para isso que podem contar conosco. Mas eles sentem quando o negócio precisa de ajustes, mesmo sem nenhuma técnica ou ferramenta. E a nós, docentes, cabe o papel de ajudar a entender esse contexto e convertê-lo em solução e crescimento, mas principalmente, aprender muito com eles. Porque é por isso, como eu disse no início do texto, que estou lá.

É tempo de esperança na Baixada!

Prof. Dr. Cassiano Luiz do Carmo Santos

Eu lecionei a disciplina “Cultura, identidade e cidadania”, uma disciplina que tem por objetivo contribuir para a formação cidadã dos alunos, alunas e alunes. Antes de ministrar a aula para a turma, confesso que fiquei apreensivo sobre como eu iria trabalhar a proposta da ementa. Já havia lecionado em um curso FIC sete anos atrás e sabia que a turma deveria ser muito plural.

Entretanto, já na primeira aula ministrada, pude perceber o quanto a experiência seria rica, o que me acalmou. Ao longo do curso, a contribuição da turma foi imensa, fosse por meio de exemplificação a partir de suas próprias experiências de vida, fosse por meio de perguntas desafiadoras e questionadoras.

Apesar da heterogeneidade de faixa etária e de experiências culturais, a turma amadureceu e o respeito entre os alunos prevaleceu (e o respeito para comigo enquanto docente também! Diga-se de passagem!). Um elemento que destaquei nesta turma em específico foi a forte presença de mães que traziam seus filhos e filhas para as aulas, por motivos diversos; como por exemplo, não terem com quem deixá-los. A meu ver, este fato constituiu uma prova do desejo que estas alunas possuíam em aprender. Outro elemento que me chamou atenção foi a força de vontade dos jovens e idosos que compunham a turma, pelos mesmos motivos supracitados.

Longe de ter tudo sido “um mar de rosas”, como já diz o ditado popular, o saldo foi extremamente positivo segundo minha avaliação, comprovado por meio do brilho nos olhos de todos os alunos no dia da feira de final de curso.



Visita técnica à fábrica Bhering

Empreendedorismo em Belford Roxo: transformando negócios e vidas

Prof. Me. Estevão Cristian da Silva Leite

Em abril de 2016, fui um dos três primeiros professores concursados para o IFRJ campus Belford Roxo. Na ocasião, fomos convidados a pensar nos primeiros cursos de qualificação profissional a serem ofertados pelo campus no CIEP Constantino Reis, localizado no bairro de São Bernardo. Nesse período, surgiu a proposta de ofertarmos o “Curso de Formação Inicial e Continuada em Empreendedorismo e Gestão de Negócios”, que em 2019 passaria a se chamar “FIC em Microempreendedor Individual”.

Durante o período de criação e planejamento do curso, um dos pontos centrais de discussão foi como fazer uma abordagem sobre o empreendedorismo de forma crítica e sem romantismo. Antes de trazer as definições, vale dizer o que não considero como empreendedorismo. Empreendedorismo não é trabalho precarizado! Empreendedorismo não tem relação com meritocracia! Parto do pressuposto de que as pessoas têm oportunidades diferentes durante a vida e, em alguns territórios, as oportunidades são escassas ou inexistentes e frequentemente precisam ser criadas. Dessa forma, defendo que as competências empreendedoras podem ser desenvolvidas e que empreender está ligado não somente à criação de novos negócios, mas também à forma como as pessoas identificam e aproveitam as oportunidades para a própria vida.

Dentre as temáticas abordadas no curso estão: “finanças pessoais”, em que os estudantes são convidados a refletir sobre a sua relação com o dinheiro, o bom uso do crédito, a importância das reservas de emergência e as alternativas de investimentos. Além disso, são estimulados a fazer o planejamento financeiro por meio de um orçamento pessoal e familiar. Acredito que desenvolver competências ligadas à educação financeira permite que os estudantes planejem melhor suas despesas, assim como a separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio.

Muitos estudantes que chegam ao curso esperam um discurso motivacional e fórmulas mágicas para se tornarem empreendedores de sucesso e ficarem ricos. Passada a frustração inicial, eles percebem que empreender demanda muito planejamento, pesquisa e ações coordenadas. Mesmo sendo um curso de curta duração, o “FIC em MEI” tem um impacto positivo muito significativo na vida e nos negócios dos participantes. Eles saem do curso tendo elaborado um plano de negócios onde constroem o conceito do negócio, pesquisam o mercado, definem aspectos operacionais, de marketing e financeiros.

Na primeira edição do curso em 2016, abrimos 40 vagas e tivemos mais de mil inscritos. Nesses sete anos de existência, o curso já impactou a vida de centenas de pessoas cujas turmas, no geral, são compostas majoritariamente por mulheres, em sua maioria mulheres negras.

Ao falar de empreendedorismo na Baixada Fluminense, falamos sobre as potencialidades do empreendedorismo periférico,

do empreendedorismo feminino e do afroempreendedorismo, estimulando a criação e o fortalecimento negócios baseados no valor do capital intelectual da Economia Criativa, na Inovação Social e na Sustentabilidade, pilares do IFRJ campus Belford Roxo.

Tenho muito orgulho de ser um dos idealizadores desse curso e fazer parte da jornada empreendedora de tantas pessoas que agora multiplicam o conhecimento que construíram no IFRJ e impactam a vida de outras pessoas. Continuaremos com o compromisso de promover uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos e todas.



Visita técnica ao Sambaqui

Não durma antes de sonhar

Prof. Me. Frederico Mendes de Carvalho

Seguramente nossas salas foram fábricas de sonhos, mas não daquelas utopias de um porvir distante! Nelas praticamos o ato de esperar, que o professor Paulo Freire tanto ensinou. A experiência que vivemos neste curso foi, seguramente, um ato de busca da autonomia, da superação, do resgate e da construção de novas perspectivas para a vida.

Venho de uma longa jornada de estudos, trabalho e vivências com grupos empreendedores muito semelhantes ao que participou desta capacitação, e para mim, foi um momento de profundo compartilhamento, empatia e alegria. A sala de aula se tornou um ambiente no qual nossas vidas confluíram para um mar de possibilidades e reencontros! E não é sobre isso o ato de educar?

Não tinha como ser diferente! Quando vidas são enlaçadas por realidades distintas, mas experiências comuns, formar um vínculo de solidariedade e de generosidade recíprocas é uma consequência esperada. E foi isso que vivenciamos – ambientes educativos cheios de uma energia que pulsou fortemente para construir saberes em meio à participação e ao diálogo.

Ouvir as histórias de cada aluna e aluno, ver sua vontade e perceber a recuperação de tantas subjetividades machucadas por diversas formas de opressão (racismo, machismo, homofobia, gordofobia, etarismo...) me deram um gás! Com vocês vi, mais uma vez, o poder transformador da educação profissional e tecnológica,

e só reforçou para mim que esta não deve ser desenvolvida como uma proposta Taylorista. Ao contrário! Precisa ser viva, complexa, contraditória, conflituosa e construtiva.

Este curso reitera também a importância do IFRJ para o desenvolvimento de Belford Roxo e da Baixada Fluminense. Seguramente, a presença deste campus no território representa a oportunidade de transformação de muitas vidas e famílias, bem como a construção de um futuro mais próspero para a cidade e para a região.

Esperamos, fortemente, que todos os saberes que as empreendedoras desenvolveram no percurso da “Formação Inicial e Continuada” sejam úteis para fortalecer seus empreendimentos e para consolidar uma consciência empreendedora coletivista, solidária, sustentável e cidadã.

O campeonato começa agora que o curso acabou. No treino, já vimos que esta é uma equipe de craques, agora da torcida, esperamos que elas façam muitos gols. Confiamos nas competências que construímos e, especialmente, nas transformações que, neste curto período, presenciamos nas vidas das participantes deste curso.

Esperamos que sonhem grande, que voem alto, que façam dos seus empreendimentos o alicerce para negócios que garantam prosperidade e alegria. Desejamos força, disposição e que saibam que somos rede e que continuamos em unidade.

Trabalho e felicidade: Impacto de uma disciplina de Psicologia Social na Baixada Fluminense

Prof.^a Dr^a. Jaqueline Gomes de Jesus

A disciplina “Trabalho e Felicidade” foi proposta no plano do curso de Formação Individual e Continuada – FIC Empreendedorismo e Gestão de Negócios, também FIC Microempreendedor Individual – MEI, em 2016, e desde então ofertada. Sua realização integra a formação acadêmica desta docente com o trabalho vivo do alunado em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando o meu Mestrado, concluído em 2005, no qual se investigaram representações sociais do trabalho escravo no Brasil contemporâneo, tendo em vista História e obstáculos para se superar a exploração sistêmica da mão-de-obra ainda hoje, e o meu Pós-Doutorado, no qual pesquisei, em 2014, como a categoria “trabalho” era interseccionada para a construção da política urbana brasileira; esses fatores vão ao encontro do que determina o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, quanto ao compromisso dos poderes públicos locais para com serviços relacionados à educação.

Desenhei e ministrei “Trabalho e Felicidade” por meio de aulas dialogadas, recursos audiovisuais, instruções programadas e dinâmicas de grupo, para que os discentes – predominantemente mulheres negras da Baixada Fluminense e das Zonas Norte e Oeste do município do Rio de Janeiro – adquiram informações significativas sobre a importância do trabalho ser associado à

felicidade, mas também para que debatam desafios e oportunidades no contexto do mundo do trabalho, tendo como objetivos o desenvolvimento de habilidades e a promoção de atitudes de favorecimento a estratégias de promoção de um trabalho digno, reconhecendo-se o papel central das redes de contatos e parcerias nos projetos de desenvolvimento pessoal e coletivo.

No que concerne à sua oferta à turma de FIC MEI do primeiro semestre de 2023, posso afirmar, sem sombra de dúvidas, que foi a mais potente experiência educacional, o ápice de uma EPT crítica e com compromisso social. Evidenciaram-se impactos não apenas ao nível da reação dos estudantes, mas também na apropriação e reelaboração dos conteúdos, e inclusive de afetividade em sala de aula, com a descoberta de novos conceitos e outras realidades que não eram sequer conhecidas pelo corpo discente, integrante da Faixa 1 do PMCMV. Em suma, passaram a relacionar sua conjuntura com questões do mundo do trabalho na atualidade, com a possibilidade de pensarem, individualmente e coletivamente, como melhorar a própria vida, enfrentando discriminações, assédio moral e sexual, com vistas a um trabalho saudável, buscando a prevenção do sofrimento no trabalho e princípios éticos norteadores do seu saber-fazer.



Capítulo 2
Temos muito o que falar:
diálogos das microempendedoras

Sou uma nova mulher

Amanda dos Santos Laranjeiras

Eu acredito que foi melhor do que eu esperava. Eu pensei que seria um curso sobre o MEI, mas foi sobre gestão de negócios, o que é muito melhor, e os professores são maravilhosos! É um aprendizado de alto nível sobre como administrar uma empresa e suas finanças pessoais. É algo para levar para o resto da vida, uma mudança para melhor.

Eu tinha várias ideias na cabeça, como maquiagem ou alimentação. Pensei em fazer coxinha com massa de batata, batata doce e abóbora. Durante as aulas, percebi que minha verdadeira paixão era outra. Então, eu mudei! Criei outro nome, outro logotipo, outro negócio e foquei no que realmente gosto!

Teve um evento do Dia das Mães em que, em vez de aproveitar o ramo da alimentação, decidi trabalhar com maquiagem. Foi uma mudança completa, né? Eu maquiei uma das meninas da turma que já foi modelo e outras pessoas também queriam que eu as maquiasse. Isso me deixou feliz e animada, porque embora eu tenha feito um curso de maquiagem, só tinha trabalhado profissionalmente duas vezes na vida: nas fotos de 15 anos que eu mesma me maquiei e no combo em que fiz cabelo e maquiagem, o que foi muito interessante.

Durante as aulas, criei meu próprio perfil de trabalho no Instagram e abri uma conta virtual jurídica, pois já possuo o MEI e

estou separando minhas contas pessoais das profissionais. Tenho desafios pela frente, especialmente em relação ao projeto que estou desenvolvendo e ainda preciso de recursos para colocar meu plano em prática.

Eu amei conhecer as pessoas da turma e aprendi muito com meus colegas de classe. Com alguns, aprendi humildade; com outros, a importância da comunicação e de falar com orgulho sobre o próprio trabalho. Também aprendi a respeitar meus defeitos e a importância de respeitar as diversidades.

Comecei a empreender em 2005, vendendo bijuterias com minha irmã. Depois, aos 17 anos, vendia trufas. Aos 18, tornei-me revendedora da Avon e, em seguida, executiva de vendas. Trabalhei com telemarketing, “sex shop” e como doceira. O que mudou em mim foi a minha crença no futuro e na ideia de que tudo pode dar certo! Estou inspirada e motivada. Consegui identificar onde estavam meus erros e, com o conhecimento adquirido aqui e a convivência com pessoas diferentes de mim, descobri que sou muito adaptável às situações e que me saio bem nas adversidades da vida e dos negócios.

Hoje, sei que o planejamento é essencial para o negócio, tanto quanto a prática. Vejo tudo que vivenciei no curso e digo que a partir de agora é uma nova fase, uma nova pessoa surgiu! Com bastante ambição e um pouco de foco, estarei pronta para treinar, tentar, sonhar e alcançar muito mais do que já sonhei até este momento em minha vida.

Com certeza, não sou mais a mesma pessoa de antes! Estou falando melhor em público, estou confiante e sei que sou uma nova pessoa, uma mulher de negócios com experiência e agora com o conhecimento adequado para fazer qualquer coisa que eu queira. Agradeço a oportunidade desses 3 meses com a equipe maravilhosa, que trouxe mudanças na vida de muitas mulheres e alguns rapazes!



Exposição de produtos na Feira do Evento Baixada Pode

O começo de uma nova história

Ana Cláudia da Silva Cortes

Eu sou Ana Cláudia, tenho 33 anos, sou mãe, esposa e empreendedora desde 2017. Sempre busquei uma maneira de gerar renda para ajudar minha família e encontrei essa oportunidade no curso do FIC-MEI, que está me ajudando a desenvolver melhor o meu negócio.

Já vendi quase de tudo: cosméticos, tive um “trailer” de lanches, vendi roupas, lingerie e bolos. Agora estou no ramo de utilidades para o lar, atendendo meus clientes porta a porta, levando mercadorias até eles. Minha experiência no curso tem sido de grande valia, ampliando meu conhecimento e me proporcionando mais experiência e o contato com outros empreendedores.

Antes do curso, eu era muito desorganizada, não sabia lidar com minhas finanças, separar o dinheiro e outras coisas. Achava que bastava vender e pronto. Essa oportunidade do curso me ajudou a ter outra visão sobre minhas vendas, sobre meus clientes e principalmente sobre mim mesma. Aprendi também a lidar com as diferentes culturas de cada cliente, a respeitá-los como a mim mesma.

Me sinto privilegiada por cursar essa modalidade, tendo a oportunidade de crescimento e evolução no meu trabalho. Me sinto verdadeiramente uma nova pessoa, com uma visão mais ampla do meu trabalho. Estou muito orgulhosa de mim mesma! Apesar das

minhas limitações, por ter três filhos, sendo dois pequenos de quatro e dois anos, isso não se tornou uma barreira para mim, apenas me fortaleceu. Quando não tinha ninguém para cuidar do meu filho mais novo, eu o levava para o curso sem problemas. Isso não me impediu de chegar até o fim, aliás, não é o fim, mas sim o começo de uma nova etapa. Acredito que muitas outras coisas estão por vir e que este curso foi apenas o pontapé inicial, o despertar para minha vida e o início da minha trajetória no mundo do empreendedorismo. E tudo que aprendi, quero repassar para meus amigos, orientá-los quando vejo que estão cometendo erros, assim como fui orientada e ensinada.

Faltam palavras para expressar a minha gratidão a todos os colaboradores e professores que se empenharam todos os dias para nos ajudar, acreditando em nosso potencial. Agradeço também ao Instituto por abrir as portas para essa oportunidade, acreditando em nosso potencial. Agradeço a todas as empresas parceiras que acreditaram em mim e nos demais amigos. Só quero agradecer a todos pela oportunidade que nos foi dada ao longo deste curso. A cada dia, acredito mais em mim mesma e que tudo é possível.



Exposição de produtos na Feira do Evento Baixada Pode.

Agora estou planejando tudo

Ana Maria Farias da Silva

Eu me sinto muito bem porque aprendi como organizar o meu negócio. Mudei muito meu modo de pensar e agir; vou me dedicar totalmente ao meu próprio negócio e não tenho mais medo. Vou avançar com minha experiência, que foi muito boa.

Serei uma empreendedora de sucesso! Já sou o que realmente quero e neste curso aprendi muitas coisas boas, que levarei para toda a minha vida. Vou abrir meu próprio negócio com coragem e determinação. Nada nem ninguém pode me deter, mesmo que surjam dificuldades. Vou lutar, pois a vitória é minha!

Sinto-me mais confiante e esclarecida para empreender agora. Tenho consciência das atitudes que devo tomar e estou planejando tudo. Faço pesquisas de preços, procuro um bom ponto de venda, busco bons parceiros, tenho criatividade e me dedico totalmente aos negócios. Estou colocando em prática tudo o que aprendi nas aulas, sabendo que isso me ajudará a crescer. Estou procurando coisas novas para expandir meu negócio, renovando e trazendo mais novidades para melhor atender meus clientes. Também estou trabalhando mais na divulgação.

Minhas criatividade estão voltadas para a confecção de bolsas de calça jeans, carteiras, capas de sofá, almofadas - esse é meu novo projeto atual. Além disso, estou vendendo minhas roupas no brechó.

Agora sei separar o dinheiro das vendas e retirar meu lucro. Coloco preços nos produtos para facilitar a venda. Estou aprimorando minha comunicação com os clientes, sendo mais gentil e paciente. Sinto-me muito feliz por ter aprendido com esse curso. Trabalho com mais organização e com isso tenho certeza de que vou vencer e que tudo dará certo.



Exposição de produtos na Feira do Evento Baixada Pode

Estou segura para empreender

Ana Rita dos Reis dos Santos

Minha experiência neste curso está sendo clara e muito útil. Antes desse curso, eu não tinha ideia de como começar um negócio ou até mesmo como administrá-lo. Agora, depois de todas as aulas que participei, compreendo melhor o empreendimento.

Quando eu concluir minha especialização em confeitaria, me sentirei muito mais segura para abrir meu próprio negócio, além de ter feito descobertas importantes para o início de um empreendimento.

Agora tenho um entendimento mais profundo dos valores das pessoas e compreendi melhor a relação entre clientes, vendedores e chefes. O respeito acima de tudo, independentemente da religião, raça, cor, sexualidade, deficiência ou qualquer diferença entre as pessoas é algo que levarei para o resto da minha vida e transmitirei para meus filhos, netos e outras pessoas. Vejo que no mundo somos interdependentes, sempre precisamos uns dos outros, seja para realizar algo ou para ensinar, construir, trabalhar, etc.

Minha visita à fábrica Bhering foi essencial e necessária para que eu pudesse ver e compreender melhor como funciona. Ver como alguns começaram seus negócios ali mesmo, mesmo diante de todas as dificuldades e perceber que ainda existem pessoas

solidárias que tentam ajudar de alguma forma é algo muito inspirador.

Estou maravilhada com todas as informações deste curso e como ele está melhorando minha visão e entendimento sobre negócios.



Exposição de produtos na Feira do Evento Baixada Pode

Depois do curso, tudo mudou!

Ângela Araújo de Lima

Vou começar a falar de 25 anos atrás, quando conheci o pai das minhas filhas, que na época já era comerciante. Vivi 25 anos atrás de um balcão, no qual eu já presenciava muitas coisas erradas. Infelizmente, ele não aceitava nenhuma opinião para melhorar. No início, o comércio ia muito bem, até que aos poucos tudo foi mudando. Ele não quis acompanhar a evolução e acabou vendo o comércio ir de mal a pior.

Eu vivia um relacionamento abusivo (hoje consigo ver isso de fora), então, no ano passado, decidi dar um basta e viver minha vida. Tive o apoio de toda a minha família: meus pais, minhas filhas, meus sobrinhos e principalmente da minha irmã, que é meu porto seguro, meu ombro amigo, minha alma gêmea. Saí de casa e fui morar com minha mãe, onde já estavam meu sobrinho e sua esposa, juntamente com o empreendimento deles, que era o frango assado “Zé do Frango Baixada”. Como saí sem nada e sem emprego, eles me chamaram para ajudar na preparação e venda do frango. No caso deles, também observava muitos erros na gestão do negócio, mas não sabia como orientá-los para melhorar, já que o negócio era deles.

A vida dá suas reviravoltas e mais uma vez aconteceu... Então tudo mudou quando a ex-esposa do meu sobrinho engravidou. Eles viram que seria muito difícil continuar sozinhos no frango,

especialmente porque a loja já estava alugada. Resolveram chamar eu, minha irmã e meu cunhado para fazermos uma parceria e assim ajudá-los a continuar com a loja. E assim fomos tocando a loja, até que a separação deles veio e tudo mudou novamente.

Minha irmã e eu já estávamos cuidando da loja e a separação conturbada tornou tudo mais difícil. Mas, como minha irmã diz, não poderíamos abandonar o barco e decidimos adotar o negócio como nosso. Mudamos algumas coisas, inclusive o nome, que agora se chama “Frango Assado Baixada”. Sabíamos que precisávamos de ajuda porque, por mais que nos esforçássemos, não víamos resultados. No início, o caixa fechava no zero a zero, mas depois passamos a pagar para trabalhar. Já estávamos pensando em fechar a loja quando minha irmã viu no grupo do condomínio a inscrição para um curso de empreendedorismo e imediatamente nos inscrevemos.

A primeira a ser chamada fui eu, mas minha irmã veio comigo no dia da inscrição e também conseguiu uma vaga. Confesso que, no início, pensamos se o curso realmente nos ajudaria ou se estaríamos perdendo tempo. Nós abríamos a loja de sexta a domingo, então ficamos apreensivas, pois não abríamos mais nas sextas. E se o curso não atendesse às nossas expectativas? Mas como sempre, a vida é uma caixa de surpresas e fomos surpreendidas com um curso maravilhoso, com professores excepcionais, que nos proporcionaram uma visão totalmente diferente do mundo do empreendedorismo.

O curso me proporcionou uma ampla área de conhecimentos, não apenas para o nosso negócio, mas também para minha vida financeira pessoal. Hoje, consigo separar as contas da loja e as contas pessoais. Aprendi que nem tudo que sobra é lucro. Esse curso me proporcionou tantos aprendizados que tenho medo até de esquecer de mencionar algum. Cheguei ao curso cheia de dúvidas e incrédula, com vontade de desistir, pois não via o retorno do meu trabalho. Mas, nas primeiras semanas, minha mentalidade mudou. Comecei a separar as contas pessoais das da loja. Estou aprendendo a fazer a precificação dos produtos (acho que é o mais difícil). Estou investindo em propaganda, marketing e parcerias. São tantos aprendizados que fica difícil até de falar.

Cada professor que passou e que ainda está nos dando aula com certeza deixou um pouco de si conosco e levará um pouco de todos consigo. Porque aqui não foram apenas discutidos assuntos de empreendedorismo, foi discutida a vida em si, o que esperamos dela, o que esperamos dos outros, o que posso oferecer ao próximo, o que podemos fazer para tornar a vida do próximo mais leve e, conseqüentemente, a nossa. Aqui foi ensinado que, para aprender, basta querer, que não há gênero, cor ou religião, que todos somos iguais, que quando fazemos nosso trabalho com amor e alegria, tudo se transforma e o fardo se torna mais leve. São tantos os ensinamentos e aprendizados que esse curso nos proporcionou que ficamos até sem palavras para agradecer.

Entramos nele descrentes e sem esperança e estamos saindo cheias de sonhos e com objetivos a conquistar. O curso ainda nos proporcionou um passeio incrível e conhecemos uma pessoa incrível, o Ítalo, da Neri Modas, que faz as chamas dos nossos sonhos brilharem e despertou em nós (mesmo sem ele saber) várias ideias e projetos, incluindo preparar alguma surpresa para nossos clientes para comemorar nosso primeiro ano na loja e investir sempre em nosso potencial.

Não vamos ficar apenas no “Frango Assado Baixada”, agora queremos mais, queremos ir além e sempre colocar em prática tudo o que aprendemos. Em breve, teremos o “Bar da Bohemia”, um projeto ousado, mas vamos começar fazendo nosso planejamento, ver o que pode e o que não pode ser colocado, definir quem será nosso público-alvo. Enfim, vamos preparar nosso “Canvas” (e por falar nele, como é difícil, rrsrrs), e faremos tudo de forma diferente.

O curso me proporcionou novas amizades e abriu minha mente para novos horizontes. Se eu disser que agora tudo está mais fácil, estarei mentindo, porque empreender já é difícil, imagine empreender na Baixada Fluminense, onde temos poucos recursos e nem mesmo o poder público, aqueles que deveriam olhar para a Baixada de modo diferente, o fazem.

Muitas vezes, quando chegamos a algum lugar, somos vistos com desdém por sermos da Baixada Fluminense, como se por sermos da classe baixa não tivéssemos educação e fôssemos todos favelados. Conseguir empréstimos ou parcerias que nos

impulsionem é quase impossível, as portas vão se fechando e só ouvimos um grande NÃO. Mas como todo bom brasileiro, “não desistimos nunca”, e com conhecimento tudo fica mais fácil. Espero de coração que esse curso tenha continuidade e que consiga alcançar mais e mais pessoas, pois nossa Baixada precisa mostrar que somos muito mais fortes do que pensam.

A história desse curso foi longa, foi criada e preparada com muito carinho. Espero que não pare por aqui, que assim como nos ajudou e ajudou nossos amigos, possa ajudar mais e mais pessoas. Ver pessoas que ainda nem têm seu negócio estudando, fazendo planos, estabelecendo metas, idealizando suas conquistas, não tem preço. Nosso período do curso pode estar terminando, mas o aprendizado e tudo que foi passado não vão terminar. As pessoas precisam ter esse conhecimento, precisam ter essa experiência, precisam aprender a lidar com seu empreendimento. Muitas vezes, a aula nem terminou e minha irmã já quer colocar em prática o que ouviu e eu fico esperando terminar, rrsrs. A ansiedade a consome, kkk.

Quase me esqueci da parte importante... Quando entramos no curso, estávamos presas ao cartão de crédito, e já estava se tornando aquela temida bola de neve, comprávamos em um para pagar o outro. Enfim, já estávamos pensando em fechar a loja. Hoje, colocando em prática o que aprendemos, estamos conseguindo sair da prisão do cartão de crédito (sim, o cartão é uma prisão se não soubermos usar, e aprendemos isso na prática, com muitos

exemplos do curso). Hoje já estamos conseguindo fazer as compras da loja sem o uso do cartão (não foi nada fácil) e estamos pagando apenas as compras que haviam sido parceladas.

Está sendo difícil colocar a casa em ordem? Está sendo muito difícil, porque o erro é bem mais fácil que o acerto, principalmente porque há o ditado que diz: "tudo que vem fácil, vai fácil". Hoje, olho para trás e só tenho a agradecer a todos os envolvidos por nos proporcionarem essa oportunidade de aprendizado, e peço que vocês continuem a mudar mais e mais vidas.

Que nossas autoridades olhem para o Campus de Belford Roxo com mais carinho e construam o tão sonhado prédio do Instituto, para que mais pessoas tenham a oportunidade de estudar e adquirir conhecimento digno na nossa Baixada! Quantas vezes os alunos de Belford Roxo conseguiram vagas na universidade, mas não puderam prosseguir porque o preço da passagem não cabia no orçamento? Quantos sonhos já foram destruídos por falta de empatia do nosso governo?



Um novo caminho que se abre

Carlos Henrique de Oliveira Vasconcelos

Eu, Carlos Henrique (Riquinho), comecei o meu projeto de ter um trailer alguns anos atrás e foi mais ou menos assim...

Em um momento da minha vida em que estava desempregado e sem nenhuma renda; minha esposa tinha acabado de ter nosso filho também. Me vi, então, em uma situação muito difícil. Eu não queria voltar a fazer as coisas erradas que fazia antes e que me levaram a perder anos da minha vida, os quais não vou recuperar jamais. Minha família foi o principal apoio e motivo para que eu não voltasse. Graças a Deus sempre tive muito apoio familiar, sempre me ajudam em tudo!

Pensando em tudo isso, percebi que aquela vida passada não era válida. Então resolvi começar a empreender, procurei saber o que poderia vender para ganhar dinheiro honesto. Decidi vender café no ponto final das vans, que fica bem próximo a minha casa.

No começo foi bem complicado, pois eu não tinha nem como começar. Arrumei o dinheiro emprestado e comprei uma garrafa de café, arrumei algumas xícaras de plástico, minha esposa fez um bolo e lá fui eu, cheio de vergonha e muita timidez, mas com extrema necessidade e vontade de vender e levar dinheiro para casa.

Os primeiros dias foram difíceis, eu não conseguia vender quase nada! Voltava para casa com café sobrando, às vezes o leite azedava e era prejuízo. Desde o começo, eu sempre chegava bem

cedo, mas não estava sendo suficiente, pois havia um trailer na frente, onde os motoristas já estavam acostumados a tomar café todos os dias, já que eles chegavam primeiro e a estrutura era melhor do que a minha. Além disso, o dono do trailer já tinha sido motorista junto com eles.

No entanto, mesmo assim, mantive-me firme, sempre com minha insistência e persistência. Havia dias em que o sol estava muito quente e eu tinha que ir embora porque não tinha nenhuma proteção, e em dias de chuva, nem podia ir trabalhar porque não tinha como. Nessas dificuldades, eu sempre pensava: "um dia eu ainda vou ter um trailer aqui".

Com o tempo, percebi que tinha que começar a chegar mais cedo, antes do trailer do meu concorrente abrir. E assim fiz, passei a chegar antes dele, os motoristas começaram a experimentar minhas coisas, o concorrente começou a atrasar e faltar, e eu sempre estava lá, firme e pontual. Aos poucos, fui investindo com o pouco dinheiro que estava guardando. Com as vendas comprei outra garrafa de café e uma sanduicheira para fazer misto quente. Quando sobrava café, eu já saía vendendo pela rua a caminho de casa, para não sobrar. E assim fui indo.

Hoje em dia, com muita luta, aprendi com os erros e, agora, com o curso, aprendi a fazer as coisas certas. Vejo a diferença de como eu trabalhava no passado, sem organização. O dinheiro me embolava às vezes. Agora, com o conhecimento que tenho adquirido no curso, estou vendo que estou aprendendo a administrar muito

melhor as finanças. Estou aprendendo a dividir cada coisa: lucros, saldos e dívidas. Assim, vejo meu progresso e estou aprendendo a enxergar meus erros e acertos no meu pequeno empreendimento, que em breve será um grande negócio.



Momentos em sala

Não vou parar

Cristiane de Andrade Cordeiro

Eu sou a Cris Andrade, tenho 49 anos, sou negra, mãe solteira, formada em Gestão Financeira, e tenho alguns cursos na vida. Trabalhei por 25 anos em regime CLT, na parte administrativa. Venho de uma família em que a maioria são mulheres, que colocam a “mão na massa”, “vão à luta e não largam o osso”.

Tenho muito foco, fé e muita força, pois com isso vejo cada dia meu crescimento, pois diariamente acordo tendo que “vencer um leão por dia”. Tenho orgulho do que estou me tornando! Tive que, diversas vezes, parar o que estava fazendo. A gente sabe que é só no tempo que “aquele” lá de cima diz: “agora vai, você vai conseguir”, que a gente vai.

Quando estava no último ano do antigo 2º grau engravidei, estava com 19 anos, e parei por 3 anos os estudos. Minha filha virou a minha prioridade. Nesta época, já trabalhava como recepcionista em consultório médico, meio período. Consegui, quando ela completou um ano, outro emprego; fui crescendo a cada dia junto com a minha pequena, que a cada sorriso me enchia de alegria e força para crescer. Quando ela completou 3 anos, voltei e concluí meus estudos. Meu sonho era fazer faculdade. Mais 2 anos e entrei para fazer a minha primeira tentativa na faculdade, fiquei por 2 anos. Minha irmã que me ensinou tanto faleceu (aneurisma) e

deixou meu sobrinho com 3 meses. O pai dele entregou à minha mãe para cuidar.

Minha mãe já tinha 60 anos, minha outra irmã foi trabalhar à noite e minha mãe ficava com minha filha e meu sobrinho e eu de dia. Assim, parei os estudos de novo. Após 3 anos, tentei novamente a vida acadêmica, sem êxito. Mas em 2014 entrei e concluí e falei que não paro mais.

Sempre gostei de empreender, por questões de ter uma grana extra ou estar sempre em movimento. Hoje em dia já começa por questões de ter como pagar as contas e não ter que “engolir sapo” ou fazer o que não me vejo ou não me identifico.

O empreendimento que trabalho hoje é no ramo de Acessórios e estamos há 3 anos no mercado em fase de crescimento. Minha filha se desenvolveu me olhando desde pequena me vestindo e combinando os acessórios (brinco, anel, pulseiras, bolsas, sapatos e cintos). Eu amo! Kkkkkkkk

Como mulheres negras, sempre somos muito olhadas pois pensam que não sabemos nos arrumar ou não temos como nos arrumar com poucas condições financeiras. Mas com pouco e bom gosto fazemos a diferença! Nós nos tornamos cada dia mais aceitas com as nossas características: cabelo, nosso tom de pele, acessórios e roupas.

O curso está “abrindo minha mente” em relação a finanças, pois mesmo formada em gestão, na faculdade não se ensina muito a gerir um negócio. Crescemos numa cultura que fala de gastar

dinheiro, mas guardar, poupar e investir não é muito falado porque trabalhamos para ter que pagar a conta de amanhã, e por aí vai... O curso está nos ensinando a ver oportunidades de crescimento, pois ensina a dar um passo a cada dia. O plano de negócios nos ensinou a pôr no papel o nosso sonho e visualizar em cada etapa o que podemos crescer e dar forma.

A cada aula coloquei em prática no meu empreendimento e com isso estamos visualizando o nosso crescimento. Como aprendi, um passo de cada vez! Em dois meses mudei toda semana uma coisa, como visual, material, arrumação e etc. Aprendemos que sabendo administrar, organizar, criar oportunidades, ter criatividade, e saber se adaptar às oportunidades que acontecem, vamos crescer e nos desenvolver muito mais. Agora, quero que a minha experiência consiga contribuir para o crescimento de outras pessoas.



Selfie no ônibus: no caminho para novas experiências

Empreendedorismo é sobre crescer

Criz Gleice Proença Moreira da Conceição

Minha experiência no curso me qualificou até mesmo nas palavras; cresci até mesmo no modo de me expressar, tanto em relação às pessoas quanto sobre o meu negócio. A vivência na sala de aula com o curso me fez refletir muito sobre o mundo dos negócios. Essa prática levou-me além, com professores maravilhosos que, em suas próprias vidas, foram uma explosão de conhecimento, que ficou impressa em mim. Eles demonstraram um amor singular pelo ensino, pela aprendizagem e pelo crescimento!

Quem possui visão empreendedora consegue, com mais facilidade, colocar as ideias em prática. Muitas pessoas realmente pensam em alternativas melhores para realizar algo, mas não traçam nenhum plano de ação para transformar esses pensamentos em realidade. Às vezes, sequer têm ideia de como abrir uma empresa.

Colocar os planos em prática é uma das grandes diferenças entre aqueles que têm esse motor empreendedor dentro de si e aqueles que apenas "sonham" em fazer algo. No mundo atual, a Inteligência Artificial vem ocupando um grande espaço. Acredito que esse será o futuro para os empreendedores.

Aprendi muito sobre tecnologia, tendo até mesmo uma experiência em sala de aula junto com o professor, que criou um

robô através de um aplicativo de inteligência artificial com características de acordo com o seu gosto e personalidade!

Obtive uma observação do poder da organização e da qualidade no atendimento, que mudam tudo no empreendimento. Pude também adquirir conhecimento ao visitar a fábrica de chocolate Bhering, que me impactou ao ouvir o relato da fábrica de costura do bonequinho, reacendendo minha capacidade de crescimento e enfrentamento das adversidades da vida.

Antes do curso, eu via o meu negócio meio embaralhado... e descobri que não cuidava bem dele e nem administrava corretamente minhas finanças. Eu encarava isso como algo banal e fácil de gerenciar por se tratar de um negócio de pequeno porte.

Hoje, vejo que ser empreendedor é muito mais do que apenas vender algo. É ter uma empresa, seja ela grande ou pequena. Aprendi a calcular e valorizar meu serviço e meu produto, bem como atender às necessidades dos meus clientes. Anteriormente, eu baixava o preço do meu produto drasticamente, mas agora aprendi a dispensar clientes!

Aprendi como atender e identificar as necessidades do meu cliente. Mudei minha visão em relação ao meu empreendimento e aprendi a vender sem desvalorizar meu produto. Calculei meu tempo, meu trabalho e meus gastos e aprendi a obter lucros! Aprendi a separar minhas finanças pessoais das finanças do meu negócio.

Atualmente, minha visão mudou em relação a outros tipos de investimentos que também proporcionam um bom rendimento

financeiro. Refiro-me à aplicação do capital com taxas de juros baixas e prazos curtos para quitar as parcelas rapidamente.

Agora tenho o conhecimento sobre a valorização do meu tempo, reconhecendo que “TEMPO É DINHEIRO”. No mundo atual, percebi a importância de ter uma reserva de capital de giro guardada. Nesse mundo de grandes oportunidades e crescimento no empreendedorismo, espero ganhar de forma positiva com essas novas possibilidades de empreender. Quero gerenciar minha empresa de forma a gerar um grande retorno positivo!



Salas que cabem todo mundo, todo um mundo!

O primeiro passo da minha carreira

Edileia Maria da Cruz Machado

Meu nome é Edileia Cruz, tenho 51 anos. Comecei a empreender logo que entrei no curso. Na verdade, me formei em algumas áreas no ramo da gastronomia, contudo não sabia bem por onde começar a empreender. Através do curso FIC, fui aprendendo que não bastava apenas ter qualificações profissionais, eu também precisava entender sobre empreendedorismo. Eventualmente, fui colocando em prática tudo o que aprendi no curso e hoje em dia tenho minha empresa definida no ramo da confeitaria e lanches. Logo em sala de aula, coloquei em prática minhas habilidades com vendas, pois tinha certa dificuldade com a timidez de sair para vender nas ruas. Hoje, comecei a vender para os próprios alunos, o que me ajudou a vencer a timidez.

Achei muito importante a oportunidade dada pelo Instituto Federal IFRJ para minha formação como empreendedora. Esse aprendizado fará muita diferença no meu trabalho, pois aprendi muitas coisas, principalmente a organizar minhas finanças. Mudou muito a minha forma de trabalhar, pois antes eu não sabia como administrar meus trabalhos e controlar minhas finanças. Através do curso, agora sei onde quero chegar, o que me encorajou a nunca desistir.

Prezado professor Fred, participar do seu curso foi uma experiência renovadora para o meu currículo profissional. Parabéns

pela didática e pela maestria em desvendar um assunto tão importante para o resto de nossas vidas. Gostaria de lembrar o que o senhor falou tantas vezes em sala de aula, que é muito importante para qualquer pessoa que queira crescer e desenvolver seus negócios no empreendedorismo... Esteja certo de que levarei seus conhecimentos com muita honra para a minha vida. Apesar de ter feito vários cursos, foi neste curso FIC que minha experiência profissional mudou.

Aprendi a proteger minhas finanças e a saber o lucro real efetivamente concretizado. Minha experiência no curso já me fez mudar totalmente minha maneira de pensar e agir na minha profissão. Agradeço ao Instituto Federal IFRJ pela oportunidade de fazer esse curso. É um “divisor de águas” para minha carreira. Sem dúvidas, esse é o melhor curso que existe sobre o tema empreendedorismo. O professor Fred detém todas as informações e as transmite de forma muito didática. É um curso quase obrigatório para quem pretende empreender: garanto que vale muito a pena!

Nunca fiz um curso com tanta qualidade. Com certeza, se alguém está pensando em empreender, esse curso é indispensável. Parabéns ao professor Fred, que “não mediu esforços” para transmitir nesse curso todos os seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida profissional. Hoje, como confeiteira empreendedora e futura empresária, me sinto mais capacitada para buscar investidores na área da gastronomia.

Considero o seu curso como o primeiro grande passo da minha carreira profissional. Penso que, por 10% das informações adquiridas, já valeria a pena ter investido meu tempo e dinheiro. O curso me mostrou que a informação é o diferencial do mercado e é o que nos protege em eventualidades negativas. Sinto-me extremamente grata e satisfeita com o curso. Quero agradecer a Deus pela equipe, pela qualidade do trabalho realizado e pelo grande legado que estão deixando para cada um de nós, seus alunos. Mudei minha vida após esse curso realizado presencialmente e fiz meus primeiros empreendimentos no ramo da confeitaria e lanches. Certamente, se não fosse o curso, diria ser impossível alcançar tal feito.

Estou iniciando dois novos empreendimentos, que são no ramo da confeitaria e salgaderia; será um grande salto na minha carreira. Gostaria muito de aperfeiçoar nosso trabalho a cada dia mais e um dia poder ter orgulho de ter a sua visita em nosso estabelecimento. Obrigada, professores, pela oportunidade de conhecer suas experiências profissionais e por agregar tanto conhecimento! Recomendo muito o curso. Valeu a pena cada ajuda de custo que me foi enviada. Parabéns a todos os professores e todos os alunos!

Posso sonhar sem medo

lasmin Ferreira de Andrade

Com o acompanhamento do curso, estou tendo pensamentos melhores e grandiosos. Não sabia que eu poderia ir tão longe assim. Antes, eu não sabia por onde começar e muito menos tinha ideia do que poderia fazer.

Para começar na área de beleza, que eu gosto, particularmente o design de unha e sobancelha, é importante saber utilizar uma planilha. Hoje em dia, por meio do curso, aprendi que através da planilha é possível ter os negócios todos certinhos e corretos. Porém, é necessário ter muita persistência naquilo que se sonha. A planilha me ajudou muito a identificar onde eu errava, para poder ganhar dinheiro e abrir meu próprio negócio.

Antes, sempre achava difícil e que não conseguiria, porque não tinha noção nem de como dar o primeiro passo. Agora, posso sonhar sem medo e realizar com sucesso. Posso “me jogar” na minha área e aprender muito mais com os cursos, que estão sempre se atualizando na área de design de unha.

Confesso que antes eu não trabalhava e, uma semana antes do curso começar, fui chamada para cuidar de idosos e ser acompanhante às vezes. Isso fez com que eu me prejudicasse um pouco no curso, mas as explicações dos professores são as melhores. Eles ajudam ao máximo, tentando dar o seu melhor a cada dia, para que eu e meus amigos da classe saiam sem nenhuma

dúvida, mesmo o tempo sendo corrido e não favorável para nós. Rs... Meu sonho é abrir um cantinho meu, onde eu possa ajudar pessoas, sejam da área ou não, para dar suporte a elas, pois sei o quanto é difícil. O quanto eu me achei inútil, o quanto eu já me julguei por não conseguir muita coisa. Me achava um lixo, olhava para o lado e não via nenhuma ajuda. Mas hoje, sim, me tornei forte e independente de tudo. Sei que sou forte e consigo realizar o que eu quero. Agradeço muito ao curso por essa oportunidade. Hoje, me encontro com um pouco de material e, o que posso comprar, vou comprando, e assim vai indo...

Quero agradecer em especial aos professores Frederico, Estevão e Cassiano. Nos momentos de aula em que eu me sentia horrível, vocês faziam a aula ser incrível! Irei sentir muita falta disso.

Obrigado por muitooo e tudooooo. Sucesso para vocês!



Lançamento do livro “Plano de Negócio na Prática”, desenvolvido exclusivamente para o FIC MEI.

Aqui começa minha nova história

Jéssica Crissafi Verdán Roncete Sabino

Olá! Me chamo Jéssica, tenho 31 anos, nascida e criada na cidade de Belford Roxo. Gostaria de compartilhar um pouco da minha experiência no curso de empreendedorismo oferecido pelo Instituto Federal de Belford Roxo, em parceria com outras instituições. Confesso que nem sabia que esse instituto existia (rs), mas esse curso está mudando a minha vida e ainda nem acabou.

Antes do curso, eu achava que ser empreendedora se resumia a revender algo, pegar o dinheiro que entrasse e usar parte dele para comprar mais produtos, ficando com o restante como lucro. Porém, nessas últimas semanas de aula, com professores maravilhosos e atenciosos, houve momentos em que saí daqui chorando muito (kkkk) por perceber que estava pagando para trabalhar. Estou aprendendo a realmente gerir o meu próprio negócio e a valorizar cada detalhe. Antes, eu não dava atenção a detalhes que achava simples, como fazer anotações. Anotar tudo o que entra e sai, até mesmo para identificar para onde está indo o dinheiro. Eu não achava isso importante, considerava apenas um simples detalhe. Gente!!! Fiquei surpresa!!! Não apenas é importante, como pode ser vital para o seu negócio e para a vida.

Perguntas simples que agora faço a mim mesma o tempo todo, mas antes não sabia responder, como: quanto o meu negócio rende por mês? Quem é o meu público-alvo? O que posso oferecer de

diferencial para os meus clientes? Como está a minha comunicação com eles? E eu achava que estava arrasando (kkkk).

Aprender sobre precificação foi algo incrível para mim e está mudando completamente minha visão sobre meu próprio negócio e minha vida (desculpe, agora eu sei investir no tesouro direto, kkkk, obrigada professor Estevão e professor Fred), dando-me o impulso necessário para continuar.

Confesso que, nos últimos tempos, já não via meu empreendimento como um negócio, não via chances de seguir em frente. Sentia que todos conseguiam, menos eu. Tinha certeza de que jamais conseguiria. Porém, o curso ainda não acabou e minha visão já mudou completamente. Agora, com o conhecimento adquirido nessas últimas semanas, estou colocando em prática aos pouquinhos e já está dando certo.

Confesso que não foi fácil! Em determinado momento, surgiram adversidades em minha vida que não podia compartilhar com ninguém, e pensei em abandonar o curso no meio do caminho. Mas ao ver a luta de uma colega de turma que recentemente ficou viúva e tem filhos pequenos, uma luta muito maior que a minha, isso me deu forças para continuar e me fez lembrar que ninguém nunca disse que seria fácil. Muito pelo contrário, todo empreendedor sempre enfrenta lutas, obstáculos a superar e uma vida para seguir, não é mesmo? Graças a Deus, consegui me concentrar e continuar!

Portanto, tenho muito orgulho de dizer que estou aqui, terminando este curso junto com essa turma maravilhosa, com a

qual aprendi muito, não apenas com os professores, mas também com os alunos. Nessa turma, encontrei exemplos de superação, garra, amor e compaixão. Conheci pessoas que se apoiaram mesmo sem se conhecerem.

Aprendi muito em nossas rodas de debate e levarei para a vida toda a base de tudo isso, que é o "respeito"! Aprendi a pensar com mais empatia sobre tudo, depois de ouvir cada colega expressando opiniões sobre assuntos que eu, na minha ignorância, acreditava serem fatos. Na verdade, a vida é vivida sob diferentes pontos de vista, onde cada um tem o seu, baseado no que aprendeu ao longo da vida. Não existe certo ou errado em uma cultura na qual eu vivo ou vivi até chegar aqui! (Obrigada professor Cassiano por cada aula que me fez refletir. Posso dizer que hoje me sinto uma pessoa melhor e entendi que devo buscar constante evolução.)

Entendi que posso sim encontrar felicidade no meu trabalho, começando pelo cuidado comigo mesma, com minha saúde física, mental e meu bem-estar como um todo. Afinal, para um bom trabalho em equipe, precisamos estar bem conosco mesmas, para que isso se reflita em nossos colaboradores, clientes, amigos e todas as pessoas que nos cercam no dia a dia. Obrigada professora Jaqueline por me fazer refletir e me ajudar a entender que posso sim encontrar felicidade no meu trabalho, me fazendo ver que sou um ser humano e não uma máquina.

Confesso que a parte mais difícil para mim nas matérias foi montar o Canvas. Gente do céu!!! Que luta! Mas no final deu tudo

certo! Agradeço imensamente à professora Cássia pelos ensinamentos, paciência e mentoria individual que ofereceu a cada aluno, mesmo com negócios tão diferentes uns dos outros.

Bom, aqui começo a escrever uma nova história, a minha nova história!



Vivência na Fábrica Bhering

Ei, medo: eu não te escuto mais!

Jéssica de Oliveira Amorim de Jesus

Quando surgiu a oportunidade de ingressar neste curso, eu fiz a inscrição pensando que seria algo especificamente sobre MEI; não imaginava tudo o que seria abrangido nas disciplinas propostas pela instituição. Um conteúdo rico e provocador, que nos contagiou. É muito satisfatório ver o quanto alguns de nós já foram impactados e influenciados a colocar em prática o conhecimento adquirido para os nossos negócios, sair do campo imaginário e concretizar, mesmo que seja em fase de testes, os nossos empreendimentos.

Fico feliz, pois sei que todo o conteúdo foi direcionado ao nosso conhecimento, porém nos provocando a exercitar o que temos aprendido. Temos uma base forte, todo um suporte da equipe e seus professores, uma troca de experiências com os colegas de sala e essa rede é de suma importância para nosso crescimento profissional.

Antes do início do curso, meu lado empreendedor estava adormecido, sonhando com a possibilidade de um dia dar tudo certo. Paralisado pelo medo de não conseguir gerir da forma certa, por não ter controle financeiro, não saber treinar uma equipe, somado ao sentimento de solidão durante a jornada empreendedora, adiei tudo por muito tempo e não me permiti viver esse sonho.

Nos primeiros dias de aula, nosso professor Fred nos fez uma "promessa", de que não seríamos mais os mesmos até o fim do curso. Ele não sabia, mas eu já vinha travando uma luta interna comigo mesma entre voltar a empreender e continuar adiando meu sonho. Nesse momento, meu pai precisava de apoio após um golpe financeiro, onde ele perdeu um dinheiro que foi conquistado à base de muita luta, renúncias e suor. Ele entrou em depressão, sentiu pânico, desenvolveu algumas doenças psicossomáticas e, de fato, não tinha condições de voltar a empreender sozinho.

Guardei meu medo no bolso, esqueci das minhas dores e comecei a agir por mim e pelos meus. Essa chave virou logo na primeira semana de aula, as vendas foram um sucesso, mas o melhor de tudo foi conseguir administrar todos os processos por trás das vendas: ter controle financeiro, lidar com compras, despesas, receitas, lucro, estratégias de venda, marketing e rede. Tudo isso só foi possível graças a Deus, primeiramente, e por toda a estrutura de conteúdos que nos foi ensinada.

Ter a oportunidade de colocar em prática o que foi ensinado, ver o brilho nos olhos, a vontade de agir e o propósito dos nossos professores, com certeza, fez com que nós mesmos passássemos a enxergar o potencial que havia em nós.

Particularmente, me sinto mais motivada, capaz, com "a mente muito mais aberta" e comprometida com meu empreendimento. Nesse período do curso, "abri mão" de algumas coisas, uma delas foi uma especialização na minha área de trabalho,

alguns plantões, e isso só foi possível porque decidi fazer meu negócio acontecer, decidi viver o que já vinha sonhando há algum tempo. Sei que ainda é só o começo, meu negócio ainda é pequeno, mas meu conhecimento hoje já é grande. Quero mais, posso mais, vou atrás.

Sobre como me sinto para empreender, esses dias vi uma frase da psicóloga Regina Abreu que me definiu: "Eu gosto do que estou me tornando, é uma mistura de quem sempre quis ser, com a imensidão de tudo que ainda posso me tornar."



Foto do Professor Fred, por Benício Amorim, 4 anos, filho da Jéssica.

Seu Zé me trouxe até aqui

Josinete Araújo Lima de Oliveira

Vou começar pedindo desculpas pelos erros na escrita e acentuações, rsrsrs. Professor, acho que sou melhor falando, mas nem sempre, porque começo a chorar e não consigo terminar de falar, rsrs. Então vamos lá!

Nossa história (Ângela e Josi) é grande, mas calma! Não irei contar tudo, só um pouco para você entender. A Ângela saiu de um relacionamento abusivo de 25 anos, tem duas filhas hoje adultas e encaminhadas. Graças a Deus e ao Sagrado, isso aconteceu há mais de 1 ano! Ela sempre trabalhou em comércio e eu sempre falava nas reuniões de família: "Eu quero sempre estar do lado de fora do balcão". Boba eu! Mas o sagrado sabe de todas as coisas, e onde estou hoje? Estou muito feliz, principalmente por estar com minha irmã.

Vamos falar um pouco da história do "Frango Assado Baixada", antigo "Zé do Frango Baixada". Como já mencionei, adotamos esse filho juntos. O Frango era do meu filho e de sua agora ex-esposa. Eles começaram na casa deles, que era alugada, e eu estava sempre por lá para ajudar um pouco e tomar uma cervejinha, já que era em frente ao bar da tia dela, rsrs. As coisas apertaram, eles foram morar comigo no mesmo quintal e continuaram com o "Frango". A Ângela já trabalhava com eles na venda "delivery".

Meu filho é um eterno boêmio e a ex-esposa tem temperamento explosivo. Eles se separaram, mas antes disso já tinham alugado a loja, que precisava passar por algumas reformas para começar a funcionar. Aí entra Elias, meu esposo. Ficamos de junho a outubro de 2022 (com grana curta). A neta nasceu no final de setembro e eles se separaram no começo de dezembro, um período com maior movimento na loja. Fiquei na loja, a Ângela também, e meu filho trabalhava quando podia e queria, além de trabalhar no Uber e fazer parte elétrica de carros.

A separação do meu filho desestruturou completamente nossa mãe, que entrou em uma depressão profunda. Ela queria se matar, e foi um período terrível para toda a família, de dezembro até o fim de fevereiro. Hoje ela está melhor, mas ainda fazendo uso de medicações. Pensamos várias vezes em fechar a loja e voltar para a entrega "delivery" em casa, mas como na empresa somos apenas "funcionárias", rs, o dono Sr. Zé [Pelintra] não deixou e sempre falava para termos calma, que as coisas iriam mudar e que iríamos conseguir.

Até que um dia, em uma manhã, colocaram no grupo do condomínio sobre o curso. Sabe quando você recebe um fôlego a mais? Na hora, mandei para a Ângela e fizemos a inscrição. Eu para a noite e ela para qualquer horário. Até que mandaram uma mensagem para ela e eu não recebi. Fiquei triste, mas falei com ela: "Vamos as duas levar os documentos", e aqui estamos, rrsrs.

Agora vamos falar sobre o curso... Confesso que, antes de começar, nós duas achávamos que seria "um curso básico". Quebramos a cara, graças a Deus! Professor, esse curso "abriu minha mente" de uma forma incrível. Hoje vou para a loja com vontade de vencer, mais um dia, diferente do trabalho na clínica, onde vou querendo ficar em casa. Fico pensando como posso inovar, quero algo novo, algo que as pessoas queiram. Nós duas tentamos transmitir aos demais envolvidos na loja o que aprendemos no IFRJ.

No primeiro dia, durante as apresentações, já falei para a Ângela: "Vamos ficar ricas!", rsrs. Hoje vejo que dinheiro é bom demais, mas não é tudo. A cada aula, minha cabeça ferve. Quero falar, mas a Ângela sempre briga, kkk. "Fica quieta, depois você fala!". Hoje penso em fazer mais cursos, me aperfeiçoar, principalmente na área de doces, adoro!

A visita à fábrica Bhering foi uma experiência incrível! Na hora em que o Ítalo perguntou: "Qual é o seu diferencial?", a resposta veio, não sei de onde, mas não é mentira. Nosso tempero é o diferencial! Sempre acrescentamos algo ou retiramos algo. Tivemos várias ideias, já que no dia 08/10/2023 faremos 01 ano de loja. Temos que pensar em algo.

Minha visão do mundo é diferente agora. Passei a observar ao meu redor, a ficar atenta às oportunidades e estou com muita garra para vencer e fazer diferente! Sei que o trabalho teria que ter pelo menos 3 folhas, mas estaria "enchendo linguiça" se continuasse digitando, rsrsrs. Obrigada por tudo!

Eu não vou desistir

Karina Silvana Martins Afonso

Minha experiência no curso, desde o início, foi uma das melhores. Eu amei a jornada de ensino, o ambiente totalmente acolhedor, todos sempre muito atenciosos conosco.

Confesso que fiquei muito surpresa com a qualidade dos conteúdos aplicados e as disciplinas também! Os professores foram todos espetaculares! Amei cada um de uma forma especial, individualmente, cada um ganhou seu espaço no meu coração...

Antes do curso, eu estava bem mais conservadora e retraída, pode até ser por conta de algumas experiências que tive ao longo da minha caminhada. Confesso que o curso “abriu a minha mente” em relação a isso. Hoje entendo que errar faz parte do processo e que a melhor forma de aprendermos é errando e aprendendo com nossos próprios erros.

Me tornei mais confiante em relação a mim mesma, aos meus sentimentos e às perdas que tive. Me sinto uma mulher inabalável! Nunca pensei que poderia dizer isso um dia, mas é assim que me sinto. Se algo mudou na minha visão foi a ideia de mercado saturado. Quando eu cheguei no curso e vi a quantidade de pessoas investindo no setor de alimentação, fiquei completamente surpreendida! Entendi que realmente existe uma grande lacuna no mercado e: por que não aproveitar a oportunidade de preenchê-la utilizando meus conhecimentos?

O que para mim me fez lembrar lá atrás, quando iniciei, passa um filme na minha cabeça. Dentro de uma cozinha apertada, tudo muito improvisado. Em 4 meses, em uma loja (pensão) bem simples, porém tudo feito com muito carinho. E outro desafio, o espaço era muito apertado. Em tão pouco tempo, atingindo pessoas que se tornaram clientes fiéis e que trouxeram novos clientes... Tive muitas perdas, fui traída várias vezes, deixei para trás tantas coisas e pessoas para estar ali, dentro do negócio, à frente de tudo!

Eu lembro até hoje quando já estava no fim do expediente e um grupo de homens chegou para almoçar. Eu disse: "Já encerrei o expediente!". E um deles disse: "Pega o que tiver dentro da geladeira, faz um mexido". E eu realmente não tinha nada lá. Não sobrava comida, era muito raro acontecer e quando acontecia, eu dava para os colaboradores levarem para suas casas...

Eu posso fazer algo simples. Se me der uns 20 minutos, eu já tinha calculado o tempo de preparo dos alimentos em minha mente! Eles ficaram felizes e assim fiz bem rapidinho uma refeição para eles... No final, um deles virou para mim e disse: "Ei, moça, a senhora não vai ficar aqui muito tempo não. Isso aqui é só o começo, logo você vai sair daqui". Eu fiquei arrasada, agradei os elogios... E logo depois foram embora! Eu fiquei ali exatamente 1 ano. Em janeiro, relutei muito para fechar. Então, tive um problema de saúde e realmente tive que fechar. Peguei minhas filhas e decidi reconstruir minha família...

Tentei dar conta das duas coisas e não deu, então foi a hora de escolher, e eu optei pela minha família... Vendi muito, muito barato para não ficar com os equipamentos dentro de casa... Entre erros e acertos, entendi que meu propósito naquele momento realmente tinha acabado...

Hoje me sinto forte e muito feliz por poder “estar de pé” diante de tantas adversidades que tive que enfrentar. Ter fechado o negócio foi uma das escolhas mais inteligentes que fiz. Só assim consegui enxergar outras possibilidades dentro do mesmo segmento.

Saber que minha jornada empreendedora pode ajudar pessoalmente me faz sentir muito realizada. O que se foi, tudo o que ficou para trás, é porque realmente não era para estar na minha vida.

Hoje eu tenho a resposta a qual eu tanto questionava a Deus! "Por que, Deus, estou passando por tudo isso?" E ele em total silêncio! Quando eu dizia chegar, eu já não tenho mais forças, “vou jogar a toalha”, voltar a fazer faxina, limpar... Isso aqui não é para mim... Ele dizia: "Não desista, eu estou contigo, você não está sozinha!" Aquilo era tudo que eu precisava para seguir em frente, sem saber aonde chegaria.

Tudo o que ainda está por vir, a ele, Deus, quem sempre esteve do meu lado. Quando olho para trás, não consigo enxergar minhas pegadas de tanto que eu pedia: "Já que é para continuar, me leva no colo, porque com minhas próprias penas não consigo mais".

O que mais me emociona é saber que meu pai não está aqui. Meu velhinho, meu melhor amigo, a quem eu contava tudo, me repreendia e dizia: "Não desista, não, filha. Você vai vencer!" E a última coisa que eu disse a ele foi: "Pai, eu não vou desistir. Não importa o que aconteça, eu vou até o final!" Coloquei ele para dormir, ele estava sentindo muita dor. Ele me viu chorando e secou minhas lágrimas. Já não falava mais... E quando eu vi, meu pai já estava morto! Foram meses em depressão, pedindo para morrer dentro de casa, e o que me fez levantar foi a promessa de que eu não desistiria... Bom, eu lutei até o final. Onde chegarei? Eu não sei responder! Porém, sei que o adjetivo de "fracassada" ninguém poderá me dar, porque fracassada é quem desiste, e eu não desisti! Obrigada por ter feito parte da minha história!



Roda de diálogo na Fábrica Bhering

Grandes coisas estão por vir

Kênia de Oliveira Basilio

Formando-me como empreendedora de sucesso através do Curso MEI no IFRJ, tenho aprendido coisas que nunca imaginei que fossem necessárias para ser uma empreendedora de verdade. São tantos detalhes, normas, posicionamentos, decisões, novidades e coisas que nem sequer imaginava que seriam essenciais para colocar em prática os meus planos e sonhos. São novidades sobre novidades; aprendi meios que, sem eles, não teria mesmo como continuar (já havia desistido e demitido alguns clientes) e seria mais uma fracassada e desistente à beira do caminho.

Aprendi com o professor Fred que devemos separar o dinheiro dos negócios do dinheiro pessoal. Devemos ter contas digitais somente para o empreendimento, se possível uma conta telefônica, conta bancária, e-mail comercial com o nome da empresa. Criar um novo nome para o projeto, uma marca gráfica, criar um link na internet, preparar etiquetas e dar atenção maior às criações gráficas, além de manter atenção a cada detalhe, não só ao produzir minhas peças. Entendi que juntos vamos muito mais longe, então tenho que começar a pensar em conquistar vários tipos de parcerias (na mão de obra, na compra compartilhada, na divulgação, na troca da matéria-prima, nos parceiros para entregas diversas, parceiros nas redes sociais para ajudar a divulgar); com eles, vou alavancar!

Antes, só conseguia ver o meu trabalho e o meu cliente, hoje tenho outra visão. O curso ampliou o meu entendimento de que tenho um público-alvo, meu produto não é para todos. E quem quer agradar (vender) a todos, não vai agradar a ninguém, o que me deu paz e tranquilizou meu coração. Entendi que, por vezes, as coisas não dão certo e dá vontade de parar, mas isso é normal, desde que eu não fique prostrada ou desista como fiz no passado; se não fluir, devo tentar outra vez, mudando somente as áreas que não funcionaram.

Amei ver os negócios de forma mais clara, compreendendo quando devo usar as ferramentas certas. Seguindo as orientações recebidas aqui, com certeza farei dar certo o que pretendo alcançar.

Sou artesã bordadeira e amo trabalhar com linhas e tecidos. Os desafios de cada projeto me renovam e fazem meu coração bater mais forte. Ver o produto finalizado me dá prazer, orgulho e uma grande sensação de vitória e dever cumprido. Não sei como consegui desistir e deixar para trás o que tanto amo fazer; se não estivesse neste curso (MEI), sendo orientada e impulsionada por cada professor que, com grande carinho e sabedoria, transmitem conhecimento e novas formas para me tornar uma excelente empreendedora, certamente eu continuaria falida e seria demitida.

Antigamente, não tinha noção do funcionamento nos bastidores das empresas, no planejamento ou já na execução. Hoje, quando vejo ou imagino um negócio, por menor que seja, tenho noção de como foi elaborado da forma certa o que se vê em

andamento. Nunca imaginei que houvesse todas essas demandas antes de executar o que tanto sonhamos e projetamos.

O que mudou? Nunca mais serei a mesma, cresci, pois aprendi muitas coisas nesse curso. Amei as aulas de Cultura, onde aprendi coisas interessantíssimas com o professor Cassiano, e a cultura tem muito a ver com o que produzo, como me comportar com cada cliente, respeitar as diferenças culturais quando confecciono o meu produto (nem todos são iguais). Isso foi muito enriquecedor para mim, e jamais imaginei que a cultura tivesse a ver com o que faço. Sem falar das aulas da professora Jaqueline, principalmente quando ela nos permitiu assistir ao filme "De porta em porta"; choramos e vimos que o que se faz com amor nunca é em vão. Que lição aquele homem nos deu! aguardo ansiosa as aulas da Tia Jack. Ainda não sei como vou me sair com a professora Cássia, pois esse "Canvas" não se encaixou muito bem nos meus parafusos, mas vamos lá, ela ensinou como e onde divulgar melhor o meu produto. O professor Estevão conseguiu a proeza de me FAZER entregar uma planilha de gastos pessoais; isso foi incrível, pois, pelo fato de gostar muito de poupar (na poupança e no cofrinho), nunca me preocupei em anotar, controlar e ver para onde vai o meu dinheiro. Em julho, quero fazer uma desde o primeiro dia e anotar cada centavo que entrar e sair.

Foram grandes aprendizados num tempo recorde e a cada momento a mente se recorda de algo em especial. Jamais esquecerei o passeio na fábrica da Bhering! Professor Fred, não vou

esquecer que me levou para ver as máquinas de costura; foi um dia surpreendente! Sempre verei o piloto na sua mão me ensinando que aquele é um produto pronto e, assim, pude aprender que o meu é um produto que entrego pronto para uso finalizado.

Compreendi que se quero que dê certo, tenho que cumprir as regras e não ter moleza. Sim!!! GRANDES COISAS ESTÃO POR VIR!



Experiência gastronômica e palestra na Fábrica Bhering

Serei uma cabelereira de destaque!

Letícia Pereira da Silva Rosa

Esse curso melhorou significativamente a minha forma de trabalhar, especialmente por meio das aulas do Professor Frederico Mendes, pois ele influenciou profundamente meus pensamentos.

Com suas instruções, estou expandindo minha mentalidade em relação à forma de trabalhar, à organização e ao planejamento, e aprendi muito com isso. Minhas vendas aumentaram e, conseqüentemente, meu lucro também aumentou, o que nos permitiu investir o dinheiro que ganhamos em nosso negócio.

Sinto-me mais confiante em poder investir, pois aprendi a separar as finanças do empreendimento das finanças pessoais. Misturar esses recursos não é interessante, pois se o fizermos, nunca mais veremos o lucro. Devemos sempre separar o dinheiro do nosso empreendimento.

Cheguei a pensar que nunca conseguiria trabalhar por conta própria, mas hoje estou seguindo em frente com meu negócio. Amei as aulas do Professor Fred, ele é extremamente profissional e tem um excelente método de ensino.

Tenho certeza de que agora conseguirei abrir o meu salão, algo que sempre sonhei. Agora sei que serei uma cabelereira de destaque! Este curso foi maravilhoso para mim! Agradeço imensamente aos professores e a todos os envolvidos. Nunca vou me esquecer de vocês!

Um curso que traz à consciência

Lídia da Silva Carvalho

O curso está proporcionando um leque de possibilidades, agregando conhecimentos ricos na arte de vender. Sem dúvida, um divisor de águas no contexto comercial, tenho plena convicção de que os projetos de todos os alunos aqui matriculados irão se concretizar de forma mais consciente e profissional, fazendo assim uma obtenção de melhorias em suas margens de lucro!

O curso nos traz a consciência de um planejamento mais responsável e planejado e está nos fazendo entender as dimensões de um cuidado necessário com nossos projetos de negócio. Entendo agora como administrar com mais profissionalismo e atenção nos detalhes que até então me pareciam desnecessários.

É inquestionável o antes e o depois do curso, a criatividade nos veio aflorar na sala de aula com debates e compartilhamentos de experiências, ajudando em reflexões onde nos ajudará desde que haja em nós determinação e persistência.

Pude, no curso, entender que a rotina e o empenho do empreendedor são a ferramenta mais eficaz em seu negócio; participar das aulas presenciais está sendo um dos pontos muito favoráveis aos esclarecimentos através de debates, relatos e experiências compartilhadas com todos!

Meu projeto ainda não tenho como definido, mas a experiência vivida nesse curso me dá uma base sólida e robusta de

como funciona o empreendedorismo. No momento, tenho atuado como “brechista” e batizei de forma simbólica de “breshopping” (risos)! As aulas acenderam aquela luz que faltava, que em muitos casos fica no final do túnel. Também estou decidida a investir no que mais sou elogiada na questão de caldos e sopas e estou pensando seriamente nessa possibilidade, já estou fazendo os cálculos de despesas, investimentos e retorno financeiro.

Não deixo de parabenizar a todos envolvidos nesse projeto, onde a gratidão é notória no corpo discente.



Visita à Fábrica Bhering

O que eu aprendi

Luciana das Chagas Rodrigues

Economia criativa é quando tenho ideias sobre algumas coisas e as coloco no papel e, em seguida, transformo-as em produtos concretos. Os produtos de limpeza podem ser vendidos fracionados para que o cliente possa experimentá-los. É também possível fazer demonstrações para que o cliente conheça o produto, que limpa e perfuma ao mesmo tempo.

Empreendedorismo é quando me preocupo em fazer meu negócio funcionar. Aprendi que devo organizar as finanças, somar as saídas e entradas, e o lucro é o valor excedente após custos e despesas, e é tudo o que preciso repor para manter o negócio em funcionamento.

Não tinha ideia de quanto aprenderia quando entrei neste curso. Logo após a primeira aula, vi algo diferente e tudo começou a mudar. Tive um grande impacto na minha vida, pois antes achava que era apenas vender e retirar uma parte para mim, e a outra para comprar mais insumos, mas hoje sei que é diferente. Existe todo um conjunto, conheço meu público e não posso desistir no primeiro "não". Tenho mais resistência e paciência hoje em dia. Quando vou comprar os insumos, tenho mais cuidado com o desperdício. Este curso, todos os professores e o instituto são de grande importância neste lugar. Obrigada!

Sigo confiante

Luciano César Correia de Oliveira

Com a chegada da pandemia, também enfrentei o desemprego. Trabalhava no ramo de gás natural, porém a Companhia de Gás do Rio de Janeiro bloqueou o sistema comercial, e eu ocupava o cargo de coordenador comercial.

A empresa, sem condições de indenizar, me ofereceu uma sociedade, com a proposta de dividir os lucros. No entanto, a escassez se espalhou de forma generalizada e foi quando tive a ideia de abrir uma loja de produtos de limpeza. Infelizmente, não tive sabedoria na escolha de um bom local e acabei ficando cerca de um ano nesse ramo.

Um amigo motorista de van me chamou para ocupar um espaço que serve de apoio para os motoristas da linha Prata/Babi, onde pude montar uma lanchonete. No passado, já havia vivido da venda de salgados durante sete anos da minha vida, então não tive dificuldades em retornar a esse ramo.

Fui convidado a participar do curso FIC MEI e não imaginava o quanto seria benéfico para o meu desenvolvimento profissional. Sou grato a Deus e a Amanda, uma amiga muito querida, que é funcionária da LPD.

Sigo confiante de que estou no caminho certo e conseguirei dar a volta por cima. Preciso voltar a sentir orgulho de mim mesmo. O curso abriu meus olhos para valorizar o ser humano, suas origens

e cultura. Enfim, um curso muito especial, no qual levarei em meu coração os professores e colaboradores do IFRJ Belford Roxo.

Um forte abraço e com certeza seguirei na minha loja, crescendo e alavancando minhas vendas. Que Deus nos abençoe e mãos à obra!



Homenagem surpresa ao Prof. Fred

Sem medo do “vou ou não vou”

Luís Guilherme Milhorange Afonso

Eu, empreendedor, vou além de vender; vai muito além de oferecer um produto. Isso foi o que aprendi em minhas aulas no IFRJ, ao fazer o curso de microempreendedorismo. Minha mente se abriu de formas inexplicáveis, adquirindo aprendizados que nem imaginava que fariam diferença no meu negócio. Aprendi sobre o respeito, o entendimento do próximo e o uso das mídias sociais a favor do negócio, além de ter acesso a um amplo leque de materiais didáticos super bem elaborados para um melhor entendimento e aprendizado possíveis.

Definitivamente, não tenho a mesma visão que tinha quando iniciei essa jornada de conhecimento. Entrei totalmente ignorante e me surpreendi com o quão desinformado eu era sobre as questões abordadas em sala de aula.

Antes do curso, eu tinha uma visão abstrata e, ao mesmo tempo, inferior do meu negócio. Talvez por ser uma inovação na Baixada Fluminense, mais especificamente em Belford Roxo, meu empreendimento consiste em levar o atletismo para uma parcela mais vulnerável e menos acolhida pelo Estado, pessoas de baixa renda, principalmente residentes do projeto social “Minha Casa Minha Vida” e pessoas que vivem em uma situação de insegurança constante. Um empreendimento como esse, em um lugar com pouca visibilidade na mídia, tende a não prosperar, mas com

conhecimento tudo é possível. Com as aulas, tive muitos momentos de esperança de conseguir abrir meu empreendimento de sucesso.

Atualmente, sinto-me apto e preparado para empreender sem aquele medo de "vou ou não vou". Ao longo desses meses repletos de informações, amizades, conhecimentos e passeios, também desenvolvi um plano de negócios completo, que já foi respondido. Esse plano contempla tudo o que um empreendedor precisa para ter um negócio de sucesso.



Foto com vista do Morro da Providência e Gamboa

Investir em mim é empreender

Luiz Fernando de Souza Ribeiro

Curso com ótimo conteúdo! Agradeço pela disponibilidade deste curso que agregou tanto conhecimento para mim. Vai me ajudar bastante! Eu gostei muito da forma como cada assunto foi abordado, pois foram transmitidos de maneira objetiva. Amei a metodologia e a dinâmica da sala de aula; ótimo para as pessoas que estão vindo fazer o curso. Desejo sorte a vocês, estarão em boas mãos! Vocês vão amar cada aula, eu já estou com saudades e vocês também vão ficar. Aproveitem!

Devemos ter atitude empreendedora, persistência, dedicação, uma boa rede de contatos, coragem para assumir riscos e conhecimento do mercado. Ter um planejamento é muito importante, assim como ter conhecimento sobre departamento pessoal e escrituração fiscal. Aprender a empreender e se tornar um microempreendedor é muito bom para conhecer o processo de abertura de empresa no regime MEI. Ter bons professores é uma das coisas que aprendi. Não ser evasivo, respeitar pessoas trans e não ser transfóbico. Buscar informações a respeito, perguntar a todas e todos como preferem ser chamados. Ter mais compaixão, empatia e entender o lado do outro, não julgar uma pessoa porque ela pensa diferente de mim. Fiquei muito satisfeito com o curso, me ajudou muito. Achei muito necessário falar sobre esse assunto da

transfobia. Respeitar e ser respeitado! Ambientes harmônicos e tudo mais.

Sobre os negócios... eu não tinha ideia de nada, na verdade. Eu era muito inexperiente. Eu via pessoas vendendo coisas e pensava: como essas pessoas chegaram até aqui? Como elas conseguem chamar atenção para seu negócio? Eu via tudo sem base, nem sabia o que era empreendedorismo, nem sobre o desejo ou necessidade da economia. Nem sabia sobre separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio.

O que mudou? Conhecimento é libertador, não é verdade? Separar o dinheiro do negócio do pessoal, ter duas contas, uma minha e outra do negócio. Diferenciar o que é um desejo, o que eu quero no momento, de uma necessidade ou obrigação. Na parte econômica, é essencial. Eu já estou empreendendo desde o momento em que estou investindo em mim, onde vou gastar, vendo se realmente é necessário. Pesquisando preço, não é só fazer o curso, é aplicar em nós mesmos, em casa. Estou fazendo isso, tentando pensar em algo para vender, até mesmo para mim mesmo, e para ajudar meu pai, que vende relógios. Seria ótimo tê-lo no curso para que ele tivesse esse conhecimento.

Hoje, me sinto à vontade para começar um negócio, mas quero estudar mais, fazer mais cursos aqui, pois quero ter mais conhecimento sobre o assunto. Espero ter essa humildade que cada professor tem, essa confiança para empreender, ter esse carisma que meu professor Fred tem. Quero que meu empreendimento seja

como essa sala: radical e diferenciada, na minha visão. Eu vou ser diferente, é claro, rsrs. Espero que no meu empreendimento tenha esse trabalho em equipe que tem aqui.

Vou fazer mais cursos, estudar mais sobre esse conhecimento. O curso mudou muito a minha visão sobre a importância da inovação. Desde que a internet se tornou tão importante na vida das pessoas, as relações familiares, de trabalho e amizade passam por constantes mudanças e impactam a vida de todos. Ao mesmo tempo em que diminui as fronteiras, também as aumenta, pois o relacionamento passa, cada vez mais, a ser distante. É a tal evolução histórica da tecnologia...



Foto no Evento Baixada Pode

Os empreendimentos precisam ser regados

Márcia Cristina Jorge de Souza

Empreender não é fácil, mas quando se está aprendendo da forma correta, fica mais equilibrado por entender. Fred, você disse no início das aulas que nossas mentes não seriam as mesmas depois de tantos aprendizados. Isso abriria um leque no negócio, na mente e começaríamos a enxergar de outra forma o empreendedorismo. Verdade, isso aconteceu! Rs!

Comecei a repensar como estava indo o negócio, como fluir, como ativar aquele impulso para mudar algumas coisas e “colocar a mente para funcionar”. Mudar as estratégias, acrescentar algumas coisas, mudar outras. O empreendedorismo mexe com a nossa mente, ver onde estão os erros, acertar, corrigir. Aprender no curso nos faz querer o nosso melhor negócio! E ver o desenvolvimento do negócio ainda mais...

É como um bebê antes de nascer, com seus processos, suas etapas! Rs. E após nascer, ver seu desenvolvimento e crescimento. Acompanhar cada detalhe. Aprender com os erros e saber que eles existem, mas não parar e sim dar a volta por cima em cada processo. “Riscos”, todos temos e passamos, colocar o pé e ter fé que Deus dá o chão! Ter muito amor pelo seu negócio, ter paciência em cuidar dele. Regá-lo com sabedoria, assim como regamos as plantas, para que ele dê fruto no tempo oportuno, sem pressa, como a gestação. E

assim teremos resultados excelentes! O crescimento do "filho", o negócio.

Estar em sala de aula presencial é totalmente diferente de estar online. Ter atenção e aprender com os professores: não tem comparação! Eu não iria fazer o curso, mas uma amiga, a Juliana, me incentivou a fazer, até porque também teria o custeio para me deslocar para o curso. Então pensei: por que não? Então fiz minha inscrição! E são tantos detalhes neste curso que ficamos surpreendidos. Cada ouro no ensino dos professores, que estão de parabéns! 🙌🍰❤️

Estou tendo a experiência de buscar mais conhecimento para investir no meu negócio. Estou amando este curso! Cada ensinamento é enriquecedor e levo comigo muito aprendizado. Cada professor é "top das galáxias", rs. Só tenho gratidão por esta oportunidade de aprender para empreender no meu negócio. Rumo ao crescimento do empreendedorismo!

Eu estava um pouco desmotivada, mas buscando me movimentar. Ainda mais porque já fazia muito tempo que não estava em uma sala de aula, "anos" para ser exata. E ao saber que teria o curso de empreendedorismo, confesso que não me interessei de cara. Então pensei: vou lá, né? "Vamos ver no que vai dar", rs!

Com o curso, fiquei mais atenta ao meu negócio, com sede de investir muito mais. Um leque se abre na minha mente, como uma criança que ganha um doce, rs!

Mudou muita coisa em mim! Tenho muita vontade de aprender, mas a mente já fica: vou fazer tal coisa assim, vou mudar isso para estudar mais e crescer como pessoa, como empreendedora, como mãe... O conhecimento é uma base muito forte junto com a fé. E também acabamos conhecendo outras pessoas e acaba sendo uma troca. Muito bom este curso! Isso ainda me possibilitou trazer minha filha, e é tão lindo vê-la interessada, prestando atenção, anotando por si própria. Isso é INCRÍVEL!

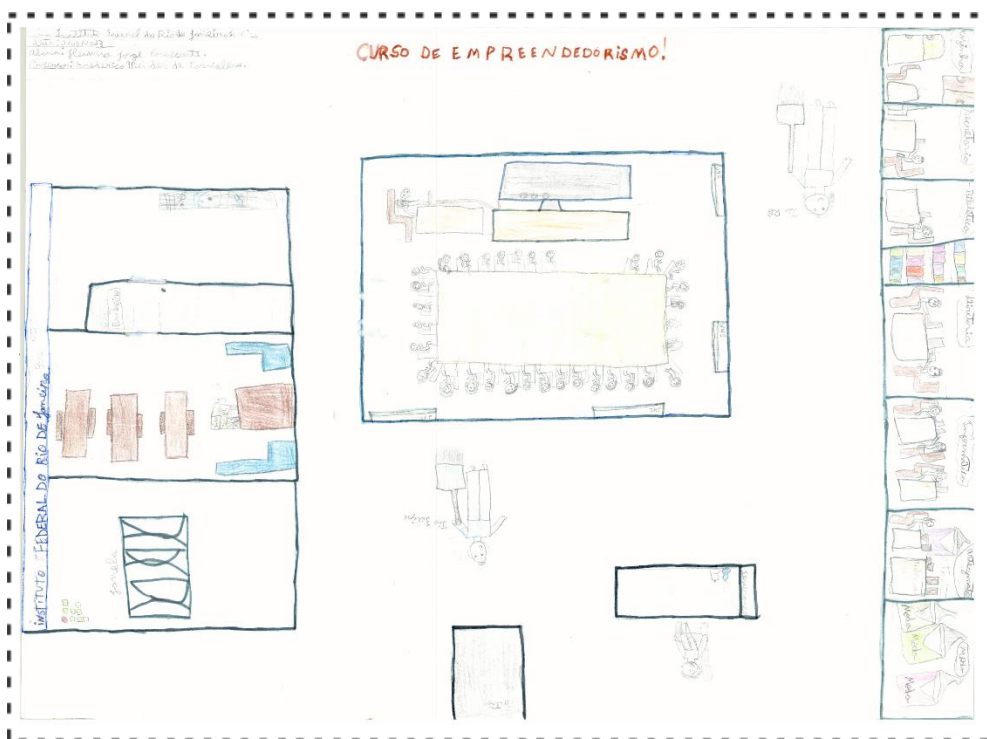
E ela me pedindo: mãe, deixa eu ir para o curso com a senhora, rs! "GRATIDÃO" é uma palavra que está perto de mim, já que é possível!

Isso me dá muita força para continuar e dar o melhor para ela. Cada ensinamento de vocês, professores, nos motiva, nos impulsiona a ir avante ainda mais. Até os puxões de orelha, gente, "prestem atenção"! 😊. Vou levar para a vida os ensinamentos das aulas...

Me sinto melhor para empreender! Muito melhor! Foi um "empurrão", rs. Acreditando que consigo ser capaz e ver meu negócio crescer... O meu suor por ele! Muito amor! Correr na frente, rrsrs! O mundo é uma conquista a cada dia, buscar lidar com tudo ao seu redor. Aprender e tirar lições da vida. O mundo cresce a cada instante e também nós e nossos negócios, assim como as pessoas. Não parar e "fazer do limão uma limonada", rs! Tirar o que é bom e aprender com os erros para transformá-los em acertos. Acreditar sempre em vez de desistir. Tudo no mundo é um aprendizado e posso ser uma

ponte para alguém na vida. E o outro para mim! Os empreendimentos não param de crescer dia a dia, e eu tenho que fazer o meu melhor sem atropelar o outro. Buscar o meu diferencial!

E quando alguém estiver cansado, posso estender a mão e ajudar. Isso é crescer e também empreender. O crescimento é para todos! Sobre mim, ampliar os meus olhos para o meu negócio, buscar estratégias, investir. Não será fácil! rs. Toda conquista vem do esforço e muito aprendizado! Obrigado, Fred, por seus ensinamentos. Que Deus continue te capacitando... ❤️



O IFRJ por Hadassa Jorge Cavalcante, 8 anos, filha da Márcia.

Me sinto uma empreendedora

Mariana de Souza Aquino

Olá, meu nome é Mariana. Estou no ramo do empreendedorismo há apenas 3 anos, mas sempre trabalhei com vendas. Trabalhei por 7 anos em lojas de roupas. Durante esse período, precisei de uma renda extra e decidi vender amendoim na praia. Foi um sucesso e consegui alcançar minha meta! Porém, ao final do dia, eu me encontrava muito cansada.

Cheguei a uma fase em que precisava de uma renda para comprar material escolar para o meu filho; então, tive a ideia de vender empadinhas. Com a ajuda de uma tia, fomos para a rua próximo de nossa casa e para o centro de Nova Iguaçu, confiantes de que conseguiríamos alcançar nosso objetivo.

O tempo passou, mas nunca imaginei que teria meu próprio negócio, pois nesse período eu estava fazendo um curso de prótese dentária. Meu sonho era cursar odontologia, porém não tinha condições financeiras; optei, então, pelo curso técnico. Estava estagiando em um laboratório quando fui dispensada da loja de roupas onde trabalhava. O dono do laboratório gostou do meu trabalho e me contratou, mas quando estava prestes a assinar minha carteira, aconteceu algo e ele me mandou embora. Fiquei triste, pois parecia que meu sonho estava desmoronando... Porém, como a vida sempre nos reserva surpresas, no momento em que me

senti mais perdida, sem emprego, tomei a iniciativa de abrir a minha própria loja.

Eu a chamava de "lojinha" porque era algo simples, mas as pessoas diziam que eu estava errada, pois mesmo sendo simples, era a "M. Souza Multimarcas". Então, sem nenhum dinheiro e com poucas roupas, abri uma loja sem recursos para mobiliá-la. Porém, as coisas fluíram e consegui adquirir um balcão, espelho, arara, manequim, entre outros itens.

Comecei a procurar fornecedores para comprar mercadorias mais baratas no Rio de Janeiro e hoje consigo ir a São Paulo e trazer excelentes produtos para meus clientes. Minha loja é uma grande conquista e tenho muito orgulho da minha determinação em vencer, reconhecendo que ainda preciso melhorar em muitos aspectos.

Com a oportunidade que o curso me proporcionou, muitas coisas mudaram e ainda mudarão. Ser empreendedora e dona do meu próprio negócio não é fácil. Exige garra, determinação e é com essa força que eu alcançarei meus objetivos.

Hoje, posso dizer que me sinto uma empreendedora. Antes, quando as pessoas falavam isso, eu não dava crédito e achava que não era verdade. Após o curso, comecei a perceber que a questão não é nascer bem-sucedido e começar com uma loja luxuosa e bem posicionada. A questão é ter um diferencial e começar.

Meus amigos e até mesmo meus clientes dizem que eu mudei depois do curso e que essa mudança é positiva. Quando

inicie o curso, estava muito desanimada com a loja. Como não pagava aluguel, a questão não era financeira, mas sim a administração, que não estava correta e também a necessidade de expandir minha mente. Quando surgiu a oportunidade do curso, aceitei imediatamente. No primeiro dia, o professor disse algo que garantiu que não sairíamos da mesma forma que entramos; sou prova viva disso, pois não vou sair mesmo.

Após a visita à fábrica que o professor Fred nos levou, tive a certeza de que podemos começar de baixo. Senti-me muito bem, pois muitas vezes me coloquei para baixo. Quando visitei a loja do Ítalo, achei incrível o fato de ele não se preocupar em ter uma loja luxuosa, mas sim em oferecer qualidade aos clientes. O material das peças é ótimo e ele se preocupa com a embalagem. Foi uma lição para mim, pois a vida é sobre viver e aprender.

Após o curso, minha mente mudou em vários aspectos. Agora, anoto as receitas e as despesas. Comecei a juntar dinheiro (algo que não conseguia há muito tempo) e tenho uma novidade para contar: com o dinheiro que guardei, comprei uma frangueira e vou colocá-la ao lado da minha loja aos sábados e domingos. Após o curso, decidi investir em vez de deixar o dinheiro parado. Através das vendas, farei com que ele renda ainda mais. Sei que dará muito trabalho, mas acredito que meu lucro será maior. Deixo uma reflexão para quem está lendo: a questão não é ter muito, mas ser humilde em primeiro lugar. Ao agir assim, o sucesso é garantido!

Nova visão

Patrícia Maria da Silva

Aprendi com o curso a precificar minhas mercadorias muito melhor e ter ideias que nunca imaginei ter. Hoje me sinto mais segura e capacitada para tudo e um pouco mais; percebo que “renasci das cinzas”, como a fênix.

Com as aulas, aprendi como fazer o meu planejamento e orçamento dos meus doces e salgados. Dentro disso, o ideal que me motiva muito e me coloca capaz de fazer e elaborar minhas receitas ainda mais gostosas. Hoje vejo que não estou perdendo tempo nem dinheiro e os clientes sabem aproveitar bem tudo. Procuo me organizar com o meu dinheiro de forma muito melhor do que antes e estou vivendo o meu melhor momento, embora com dinheiro curto, mas mais feliz com esse aprendizado.

Aprendi a apresentar melhor o meu trabalho, como por exemplo, em uma feira. Eu soube como me colocar para a venda. Percebo como é importante a apresentação, roupas, linguagem e materiais adequados. Hoje tenho um novo público e sou uma pessoa mais centrada com meu trabalho. A cada dia que passa, quero fazer mais e mais.

Essa experiência do curso enriqueceu minhas memórias, sabendo que agora sou muito mais capaz. Antes, minha visão era limitada, mas depois do curso aprendi que podemos voar bem mais alto do que imaginamos.

Muita coisa mudou na qualidade do meu trabalho, na imagem, no meu conceito. Agora sou uma empreendedora melhor, me conhecendo mais do que antes. Além disso, minha visão do mundo mudou para melhor, sabendo que podemos reciclar e conseguir utilizar materiais reciclados.



Parte das equipes parceiras na execução do curso

Empreender é muito mais que terno e gravata

Pedro de Souza Martins

Sendo sincero, eu não queria entrar no curso. Lembro-me de que enquanto realizava os processos de inscrição no curso, lá no fundo esperava que, de alguma forma, o número de vagas já tivesse sido preenchido ou algo parecido; mas aqui estou eu e aqui estamos nós.

Devo reconhecer que me surpreendi de várias formas no decorrer das aulas: com os assuntos abordados e debatidos em sala, com os tópicos de discussão e as várias ideias que tive e ainda estou tendo o privilégio de conhecer. Apesar de não concordar com várias colocações e posicionamentos, há uma frase que uso como bússola em todas as interações com que entro em contato: "Nada pode ser amado ou odiado antes de ser compreendido" – Leonardo Da Vinci.

O significado que essa frase carrega calou tão fundo em mim que por meio dela utilizo toda a empatia, compreensão e inteligência emocional existentes em meu ser para, se não concordar, ao menos entender os motivos e razões que levam alguém a pensar, falar e muitas vezes agir de uma determinada maneira; e assim, como na frase, compreender antes de formar uma opinião.

Sinto que estou diferente, certamente os conhecimentos que absorvi no decorrer das aulas estão enriquecendo minha bagagem de vida, dentre eles: como criar, fundar e manter um

negócio, como selecionar com maior certeza um investimento financeiro, como gerenciar a vida financeira pessoal, por exemplo. Tudo isso estava por trás do que eu achava que era o empreendedorismo, que para mim no passado era apenas colocar um terno e uma gravata, pegar uma maleta e sair vendendo de porta em porta. Como eu estava enganado! No fim das contas, ou melhor, do mês, cada centavo conta e muitas vezes é o que define se um negócio vai sobreviver ao dia seguinte ou não.

Assim como o resultado da maioria das interações que passo, esse curso mudou e continua mudando a forma como entendo as pessoas e como posso compreender melhor todas aquelas com as quais entro em contato, seja por meio de uma conversa, uma risada, um docinho, um mousse ou um café. Cada pequeno detalhe é e sempre será um diferencial daqui para frente!



Foto no Evento Baixada Pode

Surpreendida pelo empreendedorismo

Rafaela Soares da Silva

Conheci o curso através de uma amiga, pois me convidou para participar. Confesso que não acreditei no projeto, até porque não conhecia o Instituto Federal de Belford Roxo. Fiz a inscrição e obtive o conhecimento em sala de aula.

No primeiro dia, vi pessoas que estavam ali para nos receber e se dedicar ao projeto, junto com a parceria de outras empresas. Percebi a determinação das pessoas que estavam envolvidas quando recebemos materiais didáticos para uso em sala e minhas expectativas foram surpreendidas pela experiência do empreendedorismo. É diferente do que eu pensava antes!

Eu tinha a ideia de negócio como ter uma quantia em dinheiro para abrir uma loja física na área da beleza, na qual quero atuar. Então, percebi que vai além disso. Temos que planejar, executar, estudar e agir! Aprendi sobre o valor que entrego ao cliente, dar satisfação a ele, separar a conta pessoal da empresa. Isso me proporcionou o conhecimento em educação financeira: o equilíbrio das finanças pessoais, estar preparado para imprevistos, realizar sonhos e tornar a vida melhor, reduzir as chances de cair em fraudes, fazer bom uso do sistema financeiro e planejar a aposentadoria e a independência financeira. Entre outras disciplinas, como cultura e cidadania.

A cultura nos dias atuais está presente em diversos locais da sociedade, através de hábitos, costumes e crenças. A maioria dos empreendimentos traz sua cultura para ter um pouco de suas características através do seu negócio, seja no ramo de alimentos, vestimenta, música e arte. Temos modelos de negócio, porém a oferta de valor não é apenas o serviço prestado, mas também a satisfação, alegria, praticidade e autoestima, estabelecendo algo diferenciado do seu concorrente.

O que você faz que seu concorrente não faz? Qual é o seu diferencial? Trabalho e felicidade. Ter satisfação com o seu trabalho! Porém, ainda existem pessoas que trabalham de forma escrava, o que ainda acontece nos dias de hoje. O trabalho escravo é o interesse econômico ilegal de algumas empresas que visam seus próprios lucros. Temos que trabalhar com satisfação e promover sensações positivas, tais como alegria, motivação, bem-estar e disposição.

Finanças pessoais: ter um consumo consciente. Por que comprar? O que comprar? Como comprar? De quem comprar? E para quem vender? Fazer orçamento pessoal e familiar, ter educação financeira para organizar orçamentos, além das atividades em grupo, interação com os colegas de turma. Cada um faz exposição de suas ideias pessoais. Alguns alunos vendem seus produtos para ouvir nossa opinião. Há, na turma, mães que são esforçadas e com filhos, mas não desistem e levam as crianças que aprendem um

pouco. Um exemplo disso é o nosso pequeno empreendedor João, que ainda criança tem ideias surpreendentes e criativas.

Realizamos uma visita à fábrica Bhering, que foi incrível! Lá conhecemos um empreendedor chamado Ítalo William, que falou sobre sua marca de roupas. Ele, junto com sua família e vivência, tem um diferencial, pois trazia sua história e infância nas estampas coloridas de suas peças: o bairro onde morava, pipas, jogos, plantas e um pouco de sua crença ali representada. Neto de costureira e alfaiate, filho de modelista, nasceu o tal do bonequinho, um empreendedor negro do subúrbio do Rio de Janeiro, que vem conquistando seu espaço e evidenciando sua marca em rede nacional.

Conhecemos outros espaços, como arte espaço abstrato, escultura em metal e uma livraria fantástica. Tivemos o privilégio de almoçar em um restaurante no qual em cada mesa tinha plaquinhas com frases motivacionais e alegres, com plantas e decorações recicláveis. Cada uma dessas pessoas me passou uma mensagem e experiência de força e perseverança, começando aos poucos, batendo de porta em porta, outros fazendo divulgação no boca a boca, até conquistar seu espaço, mostrando que se colocarmos em prática o que aprendemos e com fé, conquistamos!

São muitos os aspectos que envolvem o empreendedorismo, não é só financeiro, mas pessoal também. No curso MEI do IFRJ, aprendi que empreender não é apenas ter um negócio ou uma empresa, mas também como agir, o modo de pensar

e a visão de negócio. O empreendedorismo, juntamente com as demais atividades, me fez entender e evoluir. Antes, achava que era suficiente me especializar e ser uma boa profissional e divulgar meu trabalho. Além disso, aprendi que temos que ter planejamento, buscar informações, estabelecimento de metas, autoconhecimento, proatividade, olhar os processos, enxergar formas de melhorar, respeitar o outro, pois existe muito preconceito.

Um exemplo são pessoas que acham que de Belford Roxo não podem ter grandes profissionais e empresários com bastante conhecimento. Correr riscos, porque negócios podem sim dar errado, porém ser persistente, pois nem tudo dá certo na primeira vez. Como Bill Gates, que percorreu uma grande jornada e se tornou o fundador da Microsoft, um dos pioneiros na evolução do computador.

O curso não só me ensinou sobre empreender, mas também a pensar da melhor forma e mudar de dentro para fora e ter a capacidade de agir com constância para alcançar um objetivo.



Fotos no Evento Baixada Pode



Nunca mais serei a mesma

Renata de Farias Silva

Minha experiência no curso foi algo singular para mim. Inscrevi-me e iniciei sem ter noção de como seria e foi simplesmente transformador. Eu era uma pessoa que não acreditava em mim mesma, alguém que não via o menor potencial em mim para ter um negócio próprio, até mesmo pela falta de conhecimento e instrução sobre o assunto. Não vou negar que em um dado momento da minha vida, esse desejo surgiu em mim, tornando-se um sonho meio tímido. Mas sem ter noção sequer de como planejar um negócio, fui obrigada a desistir desse "possível projeto", o que me gerou muita frustração e tristeza.

Graças ao curso, muita coisa mudou, principalmente a minha forma de enxergar o empreendedorismo. Hoje me sinto capacitada a correr atrás da realização desse sonho. Tenho conhecimento suficiente para fazer um bom planejamento e, posteriormente, colocar em prática meu projeto. O medo de algo dar errado simplesmente perde lugar quando sabemos exatamente o que queremos e como faremos. É claro que recursos financeiros são indispensáveis para abrir meu negócio, mas isso é algo que aprendi a "correr atrás".

Hoje sei como começar bem lá do ponto inicial: planejar, fazer orçamentos, enfim, cuidar de cada detalhe para que ocorra tudo bem no meu empreendimento. O que aprendi sobre marketing

também foi algo muito importante. Em resumo, para mim, esse foi um curso completo que me forneceu toda a base de que preciso para dar o meu primeiro passo.

Um fator que me atrapalhava muito era a timidez, o medo de oferecer meus produtos para as pessoas, o medo do "não". E como num passe de mágica, me peguei vendendo doces entre meus colegas do curso, rrsrrs. Até quem já me conhecia ficou impressionado com essa mudança. Venci a timidez!

Hoje consigo imaginar meu negócio: eu começando a vender meus doces, divulgando nas redes sociais, captando clientes, oferecendo o meu melhor nos meus produtos e também no meu atendimento. Já consigo imaginar sua expansão e até mesmo uma futura loja física. Um nome, um CNPJ... E consigo também imaginar o elogio dos meus clientes, as indicações, o retorno deles. Enfim, a satisfação deles! Ah... será uma sensação única!

Aquilo que para mim era algo inalcançável, hoje se transforma num projeto. Hoje acredito que posso ir longe e que tudo tem um começo! Tudo na vida tem suas etapas! Mas quando olho para mim, vejo-me passando por cada uma delas e indo muito além das minhas expectativas.

Um empreendimento de sucesso depende principalmente do meu esforço, da minha dedicação e da minha persistência. Então, me atrevo a dizer que "já posso ir à luta". E, para finalizar meu relato, quero aqui reafirmar as palavras do professor Fred: nunca mais serei a mesma! Gratidão!



Elementos da escola por Júlia Castedo Silva, 6 anos, filha da Renata.

Conseguí abrir meus olhos

Rogéria Souza Carlos Dias

Meu nome é Rogéria, faz cerca de 4 anos que comecei a trabalhar com laços de cabelo para diversas idades, exclusivamente para meninas. Dei início ao curso achando que seria igual a outro curso que fiz. Tive uma enorme surpresa com a qualidade e os grandes aprendizados que estou tendo. O outro curso, por ter sido online, foi bastante difícil, pois às vezes a internet não ajudava muito. Falando sobre esse curso atual, não imaginava que poderia aprender tantas coisas em tão pouco tempo!

Confesso que algumas aulas ainda não consegui absorver muito, pois são aulas complexas e de nível elevado. Com as aulas, consegui abrir meus olhos e perceber que existem muitas coisas boas no meu ramo. Inclusive, fiz uma pesquisa sobre a quantidade de artesãos que existem e sobre o faturamento. Nunca havia pensado nisso antes e agora, mais do que nunca, quero mudar de ramo de trabalho. Sinto-me abençoada por cada oportunidade que nos é oferecida.

Foram tantas experiências com os colegas, principalmente com aqueles que estão no mesmo ramo que o meu, que me abriram os olhos para muitas coisas. O que vi dentro da sala de aula e as coisas que foram ditas ainda estão em minha memória e serão úteis agora e em um futuro próximo. Aprendi muito com os alunos e com os professores.

Devido aos muitos erros que cometi em meu empreendimento, eu não me sentia capaz de cuidar dos meus negócios, ainda mais porque durante alguns anos tratei tudo de qualquer jeito. Ainda preciso mudar muito. Sempre fiz o básico do básico, mesmo sabendo que não era o correto.

Um dos meus erros era separar uma parte para troco e, de tempos em tempos, somar o que tinha, tirar minha fidelidade a Deus e gastar o restante. Nesse meio tempo, usava dinheiro para um remédio, um lanche na escola, uma ida ao mercado de última hora. Sempre fui impulsiva e comprava mais e mais materiais. Muitas vezes, comprava materiais sem verificar o estoque, e quando me dava conta, comprava algo que eu já tinha. Com isso, eu tinha muito material e quando precisava de algo para uma encomenda, eu precisava sair para comprar, gastando dinheiro com passagem e lanche. Sempre voltava com algo a mais porque os olhos brilhavam na loja!

Por causa de “erros bobos”, não tinha muita esperança em meus negócios. Não conseguia enxergá-los como algo que me levaria longe, até porque não via nenhum lucro, apenas prejuízo. Um dos meus grandes erros foi não fazer anotações diárias, como vendas, pedidos e pessoas interessadas em certos laços. Eu deveria dar atenção a esses interesses e tentar conquistar esses clientes.

Hoje, depois de tantos aprendizados, sei que posso ir além. Basta me dedicar muito a tudo que estou aprendendo. Sei que posso

fazer do meu empreendimento algo benéfico não apenas para mim, mas também para minha família.

Agora consigo diferenciar muitas coisas que antes achava ser apenas lucro. Agora consigo separar cada um em seu devido lugar. Ainda preciso criar tempo para anotar mais coisas que, no início, nem sonhava em anotar.

Com tantos aprendizados e aos poucos colocando-os em prática, sinto que posso começar a empreender para obter resultados mais positivos. Antes, eu fazia tudo sem nenhum respaldo, sem nenhuma orientação, e é óbvio que o resultado seria o fracasso. Tanto que vivia desanimada, até mesmo em relação a fazer postagens das minhas peças prontas para venda.

Com as aulas, aprendi não apenas a gerenciar meus negócios, mas também a importância de lidar com as diferenças. Além disso, algo superinteressante que aprendi nessa matéria foi sobre a tecnologia, que está modificando o mundo. Fiquei surpresa com os novos recursos que estes sites nos oferecem, tanto para uso pessoal como para os negócios. A inteligência virtual está aí para nos ajudar muito em nossas dificuldades e limitações.

Após a aula, não perdi tempo e fiz uma pesquisa muito completa para o curso que estou fazendo. É algo tão denso que, se usarmos em nossos empreendimentos, iremos nos destacar muito no mercado de trabalho. Nos dias em que utilizei essa inteligência, pude ganhar tempo e fiquei surpresa com os detalhes fornecidos pelo programa ChatGPT. Ele me deu informações completas sobre a

pesquisa que estava precisando. Fiz descobertas incríveis em um só clique! Como realizo duas funções remuneradas, este site me ajudou muito nos serviços que realizo na “Lan House”.

Quando falo desse curso para as pessoas, falo com enorme orgulho, pois sei o quanto ele pode ajudar alguém, assim como me ajudou a enxergar meu empreendimento como algo que pode dar certo. Praticando cada dica e conselho dados pelos professores, tenho um enorme prazer em sentar e fazer contas e anotações. São elas que vão me ajudar a garantir um bom rendimento no final do mês. Falando nisso, lembro-me do relato de uma colega do curso que se emocionou ao dizer: "Hoje fizemos as contas e sobrou dinheiro no caixa". Isso não tem preço! Significa que elas estão vencendo, estão progredindo. Mal posso esperar para dizer que estou vencendo, progredindo e indo para um segundo patamar.

Deixo aqui um pouco do relato de muitas coisas que vivi nesse curso incrível. Mesmo antes de terminar, já sinto saudades dos professores maravilhosos que tive a enorme oportunidade de conhecer e conviver.



Fotos no Evento Baixada Pode

Me impressiona tudo que tenho aprendido

Suane de Souza Teixeira

Tudo começou no ano de 2021, quando minha irmã começou a vender roupas infantis e me deu a ideia de fazermos uma sociedade. Então, começamos a produzir e vender laços. Logo de início, ela desistiu devido ao trabalho que dá para produzir e eu continuei nessa jornada sozinha.

No início, fiquei muito animada, cheia de sonhos e expectativas, pois estava fazendo algo de que gostava. Porém, o tempo foi passando e eu me senti totalmente perdida no negócio, com poucas vendas e sem experiência alguma nessa área, o que me desanimou.

Prestes a desistir, surgiu essa oportunidade de fazer o curso. No começo, nem queria fazer, meio que fui me arrastando. Ao longo do curso, me apaixonei (rsrs)! Tem sido uma experiência maravilhosa! Sempre gostei de estudar, de aprender coisas novas, desse ambiente de sala de aula, mas ao longo dos anos estudando online, havia esquecido o quanto é bom estar em uma sala. Poder tirar minhas dúvidas diretamente com o professor, compartilhar e ouvir experiências; tem sido bastante gratificante!

Fiquei impressionada com tudo que tenho aprendido sobre empreender! “Minha mente está a mil”, cheia de ideias, novos sonhos e o desejo de ir muito além.

Hoje vejo que realmente não sabia nada sobre empreender, por isso “meu negócio ia de mal a pior”. Tinha vergonha de divulgar meu trabalho, nenhuma organização financeira, compras de insumos desnecessárias, falta de pré-venda e pós-venda (hoje vejo que perdi vários clientes por isso), falta de embalagem (colocava o laço em qualquer saquinho e entregava), se não encontrasse a fita ou aplique que o cliente pediu, não dava satisfação, não estabelecia prazo de entrega...

O curso abriu um leque e ampliou minha visão! Posso dizer que, sem fazer o curso, no meu caso, seria impossível ser empreendedora, porque os erros eram enormes. Aprendi muito sobre finanças pessoais e confesso que minha organização financeira era péssima, mesmo não estando endividada (graças a Deus e ao meu marido que me ajuda!). Nunca tive um bom controle financeiro, bem como nunca soube quanto entrava e saía por mês em casa, nem mesmo no meu negócio.

E as finanças do meu negócio? Sempre comprei insumos para fazer os laços sem anotar o que realmente necessitava, sempre vinham coisas que já tinha, coisas que não usei, material em excesso, um desperdício de fitas (tenho um saco cheio de laços que comecei e não terminei!).

No momento, não estou comprando materiais, estou usando todo o grande estoque que tenho, anotando cada pedido, cada valor que entra, o lucro, guardando um caixa mínimo. Entender um pouco sobre cultura foi algo bem interessante, pois ajuda a

compreender o modo de agir de algumas pessoas. O quanto a cultura influencia na vida de cada um de nós? Muitas vezes, nossas escolhas são baseadas na cultura em que estamos inseridos e, em muitos momentos, essa cultura nos aprisiona, não nos permitindo crescer ou até mesmo sonhar com um futuro melhor.

A visita à loja Neri foi ótima! Me senti bem recebida e despertou em mim a expectativa de ter uma loja (coisa que não era uma meta). Achei a loja bonita e a história de vida dele igual a de um guerreiro! Achei ele um homem cheio de humildade, amei o fato de ele fazer a própria estampa, achei as roupas de qualidade, achei bonito o fato da mãe dele fazer as roupas, pois a loja gerou renda para ela também, sem contar o fato da afetividade, pois ela está ali pertinho do filho. Aprendi que devo fazer com o que tenho, até poder fazer do jeito que quero. Muitas vezes, deixo de fazer algo pelo fato de não ficar do jeito que desejo.

Hoje estou comprando embalagem, ainda não é a que desejo, mas como estou estruturando meu negócio, no momento certo poderei trocar. Aprendi que devo considerar todos os gastos ao precificar o produto. Várias pessoas já haviam me falado que meus laços eram muito baratos, que eu deveria aumentar o valor. Realmente estavam baixos, pois nunca coloquei minha mão de obra, nem mesmo tinha noção de quanto gastava para fazer cada laço.

Acredito que fazer meu negócio crescer não será algo fácil, mas esse curso me deu forças para continuar e conhecimento para mudar o rumo da história do meu negócio. “Fazer laços” é algo que

amo, é realmente a junção de trabalho e felicidade, pois cada laço feito e vendido me traz satisfação e alegria.

Fui privilegiada por ter ótimos professores, com uma boa bagagem e muito desejo de nos ver crescer. Sou grata por toda sua dedicação, por se doar não só por obrigação, mas com prazer em ensinar, fazendo tudo o que é possível para sairmos daqui prontos para viver um novo tempo. Sou grata a Deus por essa experiência maravilhosa e essa oportunidade de aprender, a oportunidade de continuar essa longa caminhada que está apenas iniciando.

Professor Fred, como você mesmo disse no primeiro dia de aula: ninguém sairá daqui o mesmo! Não posso falar pelos outros, mas eu já saio desse lugar com uma outra visão de mundo e novas perspectivas.



Evento de encerramento do Semestre, o Baixada Pode.

Estou expandindo meu conhecimento

Thieny Pereira da Rosa

Esse curso melhorou significativamente a minha forma de trabalhar, principalmente as aulas do Professor Frederico Mendes, pois ele mexeu muito com os meus pensamentos. Com suas aulas, vou expandir minha mente em relação à forma de trabalhar, à organização e ao meu planejamento, e com isso aprendi muito! Minhas vendas aumentaram e, conseqüentemente, meu lucro também aumentou, o que nos permitiu investir o dinheiro que ganhamos em nosso negócio.

Sinto-me mais confiante em poder investir, pois aprendi a separar as finanças do empreendimento das finanças pessoais. Misturar esses recursos não é interessante, pois se o fizermos, nunca mais veremos o lucro. Devemos sempre separar o dinheiro do nosso empreendimento! Eu achava que nunca conseguiria trabalhar por conta própria, mas hoje sigo em frente com meu negócio. Gostei muito das aulas do professor Fred, ele é muito profissional e ensina muito bem.

O curso me ajudou muito a definir meu público-alvo e perdi a vergonha de lidar com o público. “Abriu minha mente” para outras possibilidades. Ontem, trouxe trufas para vender aqui no curso, algo que antes do curso eu não faria devido à vergonha. Vou levar esse curso para sempre na minha vida!

Tenho certeza de que agora vou conseguir abrir meu salão, que sempre foi o meu sonho. Tenho certeza de que serei uma manicure de sucesso. Não me arrependo nem um pouco! Agradeço ao IFRJ e às pessoas daqui! Os professores são excepcionais! Obrigada, professores!

Essa foto representa não apenas a profissional que estou me tornando, mas também o ato de compartilhar um pouco dos meus conhecimentos com os outros. Nesse dia, estava ministrando um curso para mães solteiras da minha igreja, ensinando a elas a obter uma renda adicional ou até mesmo garantir alimento para seus lares.



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo